

ACCIAUOLI, Margarida. **Exposições do Estado Novo (1934 – 1944)**. Lisboa: Livros Horizonte, 1998. 240p.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas**. Reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo. 2ª edição. Trad. Catarina Mira. Lisboa: Ed. 70. 283p.

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. 6ª edição. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002. 196p.

_____. **O Baile das Quatro Artes**. São Paulo: Martins, 1963. 198p.

_____. **Cartas de Mário de Andrade a Álvaro Lins**. Estudos de Álvaro Lins, apresentação de Ivan Cavalcanti Proença, comentários de José César Borba e Marco Movei. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. 129p.

_____. **Cartas a Murilo Miranda (1934-1945)**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. 182p.

_____. **Cartas de trabalho**: correspondência com Rodrigo de Melo Franco. 1936-1945. Brasília: Secretaria do IPHAN/Fundação Pró-Memória, 1981. 191p.

_____. **Querida Henriqueta**. Cartas a Henriqueta Lisboa. São Paulo: José Olympio, 1990. 212p.

ANTELO, Raúl. **Literatura em revista**. São Paulo: Ática, 1984. 376p.

AMARAL, Azevedo. **O Estado Autoritário e a realidade nacional**. Brasília: UNB, 1981. 161p.

ARANTES, Paulo Eduardo. **Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 107p.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1989. 352p.

_____. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 549p.

ATAÍDE, Tristão de. **Introdução à literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Agir, 1968. 191p.

ATLÂNTICO REVISTA LUSO-BRASILEIRA. Lisboa: SPN/ SNI / Rio de

Janeiro: DIP/DNI/AN, 1942 – 1950.

ÁVILA, Affonso. (Org.) **O Modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 1975. 227p.

AZEVEDO, Cândido. **A censura de Salazar a Marcelo Caetano** – Imprensa, Teatro, Cinema, televisão, radiodifusão, livro. Lisboa: Editorial Caminho, 1999. (Coleção Nosso Mundo). 656p.

_____. **Mutiladas e proibidas**. Para a história da censura em Portugal nos tempos do Estado Novo. Lisboa: Editorial Caminho, 1997. 232p.

BARBOSA, João Alexandre. **A metáfora crítica**. São Paulo: Perspectiva, 1995. 187p.

_____. **As ilusões da modernidade: notas sobre a historicidade na lírica moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1986. 159p.

BARREIRA, Cecília. **Nacionalismo e Modernismo**. De Homem Cristo Filho a Almada Negreiros. Lisboa: Assírio e Alvim, 1981. 148p.

BASTIDE, Roger. **Poetas do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1997. 187p.

BAUMANN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. 334p.

BENJAMIN, Walter. **A modernidade e os modernos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 108p.

_____. **Documentos de cultura, documentos de barbárie**. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1986. 201p.

_____. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Obras escolhidas, 1). 253p.

_____. **Sobre arte, técnica, linguagem e política**. Trad. Maria Luz Moita, Maria Amélia Cruz e Manuel Alberto. Lisboa: Relógio D'água, 1992. 235p.

BERGEZ, Daniel et al. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 226p.

BERNARDO, Gustavo. (Org.) **Literatura e sistemas culturais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. 118p.

BERND, Zilá. (Org.) **Olhares cruzados**. Porto Alegre: UFRGS, 2000. 135p.

_____. **Literatura e identidade nacional**. Porto Alegre: UFRGS, 1992. 142p.

BERRY, Nicole. **O sentimento de identidade**. Trad. Maria José F. Coracini. São Paulo: Escuta, 1991. 124p.

BLOOM, Harold. **A angústia da influência**. Rio de Janeiro: Imago, 1992. 175p.

BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea**. São Paulo: Editora da UNESP, 1997. 195p.

BONEMY, Helena. (Org.). **Constelação Capanema: Intelectuais e políticas**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas / São Paulo: Universidade de São Francisco, 2001. 202p.

BORDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Trad. Sérgio Miceli. São Paulo: Perspectiva, 1974. 424p.

BOSI, Alfredo et al. **Cultura brasileira: tradição - contradição**. Rio de Janeiro: Zahar / Funarte, 1987. 195p.

_____. (org). **Cultura brasileira - temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987. 224p.

_____. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 427p.

_____. **Formações ideológicas na cultura brasileira**. São Paulo: USP, 1995. 490.

CALIL, Carlos Augusto. "Uma temporada no paraíso". In: SZKLO Gilza Salém (Org.) **Mário de Andrade e o Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996, p. 63-69.

CALINESCU, Matei. **As cinco faces da modernidade**. Lisboa: Vega, 2000. 296p.

CANDIDO, Antonio & CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira: modernismo**. São Paulo: DIFEL, 1983. 445p.

CANDIDO, Antonio. "A verdade da repressão". In: _____. **Teresina, etc.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, p. 111-23.

_____. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987. 223p.

_____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1980. 193p.

_____. **Na sala de aula: caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 1986. 95p.

CAPELATO, Maria Helena. **Multidões em cena**. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papyrus, 1983. 341p.

CARNEIRO, Maria Luíza Tucci. **Livros proibidos – Ideias malditas**. 2ª edição. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 200p.

CARONE, Edgard. **Revoluções do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Ática, 1989. 141p.

CARVALHAL, Tânia F. (org). **Culturas, contextos e discursos**. Limiares críticos do comparatismo. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 207p.

CARVALHO, Marta. **Molde nacional e fôrma cívica**. São Paulo: USF, 1998. 205p.

CARVALHO, Ricardo de Souza. **Edição genética d'O seqüestro da dona ausente de Mário de Andrade**. São Paulo, 2001, 258p. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira). Faculdade de Filosofia, Letras Ciências Humanas, USP.

_____. Um espelho do Brasil e de Portugal: Mário de Andrade e José Osório de Oliveira. **Revista Scripta**, Belo Horizonte, v. 11, p. 207-13, 1ºsem. 2007.

CHAMIE, Mário. **Paulicéia dilacerada**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**. São Paulo: Moderna, 1992. 224p.

CHIAMPÍ, Irleamar. (org). **Fundadores da modernidade**. São Paulo: Ática, 1991. 222p.

COLOMBO, Fausto. **Arquivos Imperfeitos**. Trad. Beatriz Borges. São Paulo: Perspectiva, 1991. 134p.

COMPAGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 303p.

COUTINHO, Afrânio. (org). **Caminhos do pensamento crítico**. Rio de Janeiro: Pallas, Brasília: INL, 1980. 2 v. 296p.

_____. Estético e social. In: _____. (org) **Crítica & Críticos**. Rio de Janeiro: Simões, 1969, p. 89-97.

_____. “Literatura e História”. In: _____. (org) **Da crítica e da nova crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975, p. 36-52.

_____. **O processo da descolonização literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 267p.

COUTINHO, Eduardo. (org.) **Fronteiras imaginadas: cultura nacional / teoria internacional**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. 298p.

CUNHA, Eneida Leal. **Estampas do imaginário**. Literatura, história e identidade cultural. Belo Horizonte: UFMG, 2006.155p.

DANNER, Mário F. P. "Graciliano Ramos e a crônica". In: CHALHOUB, Sidney, SOUZA NEVES, Margarida de, PEREIRA, Leonardo A. de M. **História em cousas miúdas**. Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005, p. 263-96.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. **Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia**. São Paulo: Ed. 34, 1997. Vol. 4. 179p.

DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo: uma impressão freudiana**. Trad. Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.130p.

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. Porto: Afrontamento, 1978. 112p.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. Rio de Janeiro: Record, 1998. 125p.

_____. **Interpretação e superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. 196p.

FABRIS, Annateresa. (org.) **Modernidade e modernismo no Brasil**. São Paulo: Mercado de Letras, 1994. 160p.

FERNANDES, Florestan. **A condição de sociólogo**. São Paulo: HUCITEC, 1987. 168p.

FERRO, António. **Prêmios literários (1934-1947)**. Lisboa: SNI, 1950. 217p.

_____. **Política do Espírito e suas definições - (1934)**. Lisboa: Edições SNI, 1950. 88p.

_____. **A Arte moderna**. Lisboa: SNI, sd. 179p.

_____. **Entrevistas a Salazar**. 3ªedição. Lisboa: Parceria, 2003. 261p.

_____. **Obras I**. Lisboa: Verbo, 1987. 298p.

_____. **Estados Unidos da Saudade**. Lisboa: SNI, 1949. 224p.

_____. **Museu de Arte Popular**. Lisboa: SNI, 1948. 25p.

_____. **Dez anos de Política do Espírito**. 1933-1943. Lisboa: SPN, s.d.

29p.

_____. A participação de Portugal na Exposição Internacional de Nova Iorque. **Diário de Notícias**, Lisboa, 6 Jan. 1938 p.1-2.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2ª. edição. Rio de Janeiro: UFRJ, Brasília: IPHAN, 2005. 316p.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. 6ª edição. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. 236p.

_____. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège, pronunciada em 2 de setembro de 1970. Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996. 81p.

_____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1982. 295p.

_____. **Em defesa da sociedade**. Curso no Collège de France (1975-1976). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 396p.

FRANÇA, José Augusto. **O modernismo na Arte portuguesa**. 3ª edição. Lisboa: Instituto de Cultura e língua portuguesa / Ministério da Educação, 1991. 115p.

FREYRE, Gilberto. **O Mundo que o Português criou**. 1ª edição. Lisboa: Livros do Brasil, Limitada, s.d. 221p.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Integralismo: fascismo caboclo**. São Paulo: Ícone, 1998. 71p.

FREITAS, Ana Lúcia Teixeira de. **Modernidades em confronto**. As literaturas modernistas portuguesa e brasileira. São Paulo, 2009. Tese (Doutorado em Sociologia). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-19022010-154219/>>. Acesso em: 2012-04-24.

FREUD, Sigmund. "Luto e melancolia". In: _____. **Obras completas**. Rio de Janeiro: Imago, 1976, p.1-144. V.14.

_____. **O Mal-Estar na civilização**. Trad. Isabel Castro Silva. Lisboa: Relógio d'água/ Imago, 2008. 163p.

GALVÃO, Walnice Nogueira. **A donzela-guerreira: Um estudo de gênero**. São Paulo: Editora SENAC, 1997. 236p.

_____, GOTLIB, Nádia Batella (Orgs). **Prezado senhor, prezada senhora**. Estudos sobre cartas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

398p.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história.** Rio de Janeiro: Imago, 1997. 114p.

GAY, Peter. **A experiência burguesa da rainha Vitória a Freud: o cultivo do ódio.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 465p. Vol.2.

GARBÚGLIO, J.C., BOSI, Alfredo, FACIOLI, Valentim (Orgs). **Graciliano Ramos.** São Paulo: Ática, 1986, p. 72. (Coleção Escritores Brasileiros). 297p.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. 224p.

_____. **O saber local.** Petrópolis: Vozes, 1997. 366p.

GOMES, Ângela de Castro. **Essa gente do Rio...** Modernidade e Nacionalismo. Rio de Janeiro: FGV, 1999. 115p.

GOMES, Pinharanda. **Filologia e Filosofia** – Temas de filologia e filosofia portuguesas. Braga: Pax, 1966. 173p.

GOUVÊIA, Leila V.B. **Os amigos portugueses.** São Paulo: Iluminuras, 2001. 131p.

GORJÃO, Vanda. **Mulheres em tempos sombrios.** Oposição feminina ao Estado Novo. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 2002. 346p.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. 244p.

GUIBERNAU, Montserrat. **Nacionalismos: O Estado nacional e o nacionalismo no século XX.** Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 188p.

GUIMARÃES, Fernando. **Simbolismo, Modernismo e Vanguardas.** 3ª edição. Lisboa: Casa da Moeda, 2004. (Coleção Temas Portugueses). 191p.

HABERMAS, Jurgen. **O discurso filosófico da modernidade.** Lisboa: Dom Quixote, 1990. 540p.

HELENA, Lúcia. **Modernismo brasileiro e vanguarda.** São Paulo: Ática, 1986. 88p.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos.** O breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 598p.

_____. **Nações e nacionalismo desde 1780.** Rio de Janeiro: Paz e

Terra, 1990.230p.

HUYSSSEN, Andreas. **Memórias do modernismo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. 256p.

_____. **Seduzidos pela memória**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. 116p.

JAMESON, Frederic. "A interpretação: a literatura como ato socialmente simbólico". In: _____. **O inconsciente político**. A narrativa como ato socialmente simbólico. São Paulo, Ática, 1992, p. 98-117.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994. 78p.

JOBIM, José Luis. (org.) **Literatura e identidades - sociologia**. São Paulo, Ática, 1985. (Col. Grandes Cientistas Sociais). 347p.

KHÉDE, Sonia Salomão. (org.) **Os contrapontos da literatura**. Petrópolis: Vozes, 1984. 198p.

LAFETÁ, João Luiz. **1930: a crítica e o modernismo**. São Paulo: Duas cidades, 1974. 279p.

LAMEGO, Valéria. **A farpa na lira**. Cecília Meireles na Revolução de 30. Rio de Janeiro: Record, 1996. 251p.

LE GOFF, Jacques. **Memória e História**. Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Casa da Moeda, 1984, 457p. vol. I.

LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra Jatahy (Orgs.) **Discurso ficcional e narrativa histórica**. Campinas: Unicamp, 1998. 308p.

LIMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 1046p. Vol. 2.

_____. **A metamorfose do silêncio**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974. 233p.

_____. **O controle do imaginário**. São Paulo: Brasiliense, 1984. 282p.

LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da saudade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 154p.

_____. **Sentido e forma na poesia neo realista**. Lisboa: Ulisseia, 1968. 148p.

_____. "Uma literatura desenvolta ou Os filhos de Álvaro de Campos". **O Tempo e o Modo**. Revista de Pensamento e Ação, nº42, Lisboa: Ed. Livraria Moraes, out. 1976.

LÖWY, Michael & SAURE, Robert. **Revolta e melancolia**. Petrópolis: Vozes, 1995. 138p.

LYOTARD, Jean François. **A condição pós-moderna**. Lisboa: Gradiva, 1989. 132p.

MADEIRA, João. **Os Engenheiros de Almas**. (O Partido Comunista e os intelectuais). Lisboa: Estampa, 1996. 409p.

MARQUES, Reinaldo, VILELA, Lúcia Helena (Orgs). **Valores**. Arte, mercado, política. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 358p.

MATTOSO, José, ROSAS, Fernando (Coord.). **Historia de Portugal**. Estado Novo. Lisboa: Estampa, 1998. 520p. Vol. VII.

MEIRELES, Cecília. **Cecília e Mário**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. 325p.

_____. Passeio prodigioso. **Diário de Notícias**, Rio de Janeiro, 18 Out.1934, p 2-4.

MELO, Daniel. **A Cultura popular no Estado Novo**. Lisboa: Angelus Novus, 2010. 129p.

MELLO FRANCO, Afonso Arinos de. **Introdução à realidade brasileira**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1933. 259p.

MICELI, Sérgio. **Intelectuais e classe dirigente no Brasil, 1920-1945**. São Paulo: Difel, 1979. 210p.

_____. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 431p.

_____. **Imagens Negociadas. Retratos da elite brasileira (1920 – 1940)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 179p.

MIRANDA, Wander Mello (org.) **Narrativas da modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 276p.

_____. “Invenções de arquivo, máquinas de ficção”. **REVISTA SEMEAR**, nº4, Rio de Janeiro: 2000 p.50-68.

_____. (org). **A trama do arquivo**. Belo Horizonte: UFMG, 1995. 324p.

_____. “Texto e História” In: _____. **Corpos Escritos**. Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: EDUSP, ANO, p. 144-57.

MORAES, Eduardo Jardim. **A brasilidade modernista**. Rio de Janeiro: Graal, 1978. 193p.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira** (1933-1974). São Paulo: Ática, 1980. 421p.

NEGREIROS, José Almada. **Obras Completas**. Lisboa: Estampa, 1972. Vol. VI. 236p.

NUNES, Benedito (Org.) **A crise do pensamento**. Belém: UFPA, 1994. 206p.

_____. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988. 84p.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Nós e eles**. Relações entre brasileiros e imigrantes. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 163p.

OLIVEIRA, José Osório. **História breve da literatura brasileira**. Lisboa: Editorial Inquérito, 1939. 181p.

_____. **Carta para Cecília Meireles**. Lisboa, 26 abr. 1934. Arquivo Darcy Damasceno, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional.

PANDOLFI, Dulce. (org.). **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999. 183p.

PAULO, Heloísa. **Estado Novo e propaganda em Portugal e no Brasil**. O SPN/SNI e o DIP. Coimbra: Minerva, 1994. 189p.

PECAULT, Daniel. **Os intelectuais e a política no Brasil**. São Paulo: Ática, 1990. 335p.

PEREIRA, Amanda Reis Tavares. **Viagens e Souvenirs: uma conversa entre Cecília Meireles e Vieira da Silva**. Campinas, 2008. 80p. Dissertação (Mestrado em Teoria Literária) - Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas literaturas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 234p.

PIRES, Daniel. **Dicionário da Imprensa periódica literária portuguesa do século XX** (1941-1974). Lisboa: Editora Grifo, 1999. 195p. vol. II, 1º Tomo (A-P).

PINTO, António Costa, MARTINHO, Francisco C. Palomanes. (Org.) **O corporativismo em português**. Estado, política e sociedade no salazarismo e no varguismo. Lisboa: ICS / Universidade de Lisboa, 2009. 365p.

PINTO, João Alberto da Costa. Gilberto Freyre e o lusotropicalismo como ideologia do colonialismo português. **Revista UFG**, Goiás, Junho de 2009, Ano XI, nº6, p. 147.

PORTUGAL, José Blanc de, KIM, Tomaz, CINATTI, Rui. "Apresentação". **Revista Cadernos de Poesia**. Nº 1, 1ª Série, Lisboa, s.n., 1940.

PRADO JR, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994. 314p.

PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil - ensaio sobre a tristeza brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962. 319p.

RAMA, Angel. **A cidade das letras**. São Paulo: Brasiliense, 1985. 243p.

RAMOS, Graciliano. **Linhas tortas**. São Paulo: Martins, 1962. 306p.

_____. **Cartas**. Rio de Janeiro / São Paulo: Record, 1986. 225p.

RAMOS DO Ó, Jorge. **Os anos de Ferro**. O dispositivo cultural durante a "Política do Espírito" - 1033-1949. Lisboa: Estampa, 1999. (Coleção Histórias e Portugal). 367p.

RAMOND, Viviane. **A revista Vértice e o neo-realismo português**. Coimbra: Angelus Novos, 2008. 289p.

ROCHA, Clara. **Revistas literárias do século XX em Portugal**. Lisboa: Casa da Moeda, 1985. 289p.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1978. 124p.

ROSAS, Fernando. **Pensamento e ação política – Portugal Século XX (1890-1976)**. Lisboa: Editorial Notícias, 2003. 236p.

_____. **História de Portugal – O Estado Novo (1926-1974)**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. 398p.

_____. **Nova História de Portugal – Portugal e o Estado Novo (1930-1960)**. Lisboa: Editorial Presença, 1992. 379p.

_____. **Portugal entre a paz e a guerra (1939-1945)**. Lisboa: Estampa, 1990. 299p.

ROSENFELD, Anatol. **Texto / contexto**. São Paulo: Perspectiva, 1969. 305. vol.II.

RIBEIRO, Renato Janine. "A dor e a injustiça". In: COSTA, Jurandir Freire. **Razões públicas, emoções privadas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. 364p.

SALAZAR, António Oliveira. **Discursos e notas políticas**. 1928/1934. Vol.I. Coimbra: Edições Coimbra, 1935. 254p.

SANTIAGO, Silviano. "O Entre-Lugar do discurso latino-americano". In: _____. **Uma literatura nos trópicos**. São Paulo: Perspectiva, 1978, p. 35-43.

_____. **Nas malhas da letra**. Rio de Janeiro: Rocco, 2002. 187p.

_____. **Ora (direis) puxar conversa!** Ensaaios literários. Belo Horizonte: UFMG, 2006. 179p.

_____. **Vale quanto pesa**. (Ensaaios sobre questões político-culturais). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. (Coleção Literatura e Teoria Literária, Vol.44). 247p.

SARAIVA, Arnaldo. **O Modernismo brasileiro e o Modernismo português**. Subsídios para seu estudo e para a história de suas relações. Campinas: UNICAMP, 2004. 677p.

SCHWARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar". In: **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Duas Cidades, 1992, p. 78-85.

SCHIAVON, Carmem G. Burget. **Estado Novo e relações lusobrasileiras (1937 -1945)**. Porto Alegre, 2007. 304p. Tese (Doutorado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, PUC-RS.

_____. O Estado Novo no Brasil e as relações luso-brasileiras do período. **Vestígios do Passado** – A História e suas fontes. ANPUH, RS. 2008. P.1-12.

SCHWARTZMAN, Simon. (org.) **Estado Novo, um Auto-retrato** (Arquivo Gustavo Capanema). Brasília: UNB, 1993. 623p.

_____, BOMENY, Helena M. B., COSTA, Vanda Maria R. (Org.) **Tempos de Capanema**. São Paulo: EDUSP, 1984. (Coleção Estudos brasileiros, V. 81). 405p.

_____. **Bases do autoritarismo brasileiro**. 3ªed. Rio de Janeiro: Campus, 1988. 163p.

SILVA, Anderson Pires da. **Mário e Oswald: Uma história privada do Modernismo**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. 173p.

SILVA, Alex Gomes. A recriação "atlântica" do processo colonizador português. A revista Atlântico (1941-1945). **Angelus Novus**, nº2, Julho de 2011, p. 124.

SKIDMORE, Thomas. Brasil: **De Getúlio Vargas a Castelo Branco**. (1930 – 1964). Rio de Janeiro: Editora Saga, 1969. 512p.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira - fundamentos econômicos**. São Paulo: DIFEL, 1982. 677p.

SOUZA, Eneida Maria. "A Dona Ausente". In: _____. **A pedra mágica do discurso**. 2ª edição. Belo Horizonte: UFMG, 1999, p.216-27.

_____. MIRANDA, Wander Mello (Orgs). **Arquivos literários**. São Paulo: Ateliê editorial. 2003. 207p.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Formação da teoria da literatura**. Rio de Janeiro: Ed. livro técnico, 1987. 151p.

SUSSEKIND, Flora. **Papéis colados**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. 369p.

TAIDIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992. 221p.

TODOROV, Tzvetan. **Em face do extremo**. Campinas: Papirus, 1995. 350p.

TORGAL, Luís Reis. **História e ideologia**. Coimbra: Minerva, 1989. 432p.

_____. **Estados Novos, Estado Novo**. 2ª edição. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2009. 368p.

TRINDADE, Luís. **O estranho caso do Nacionalismo português**. O Salazarismo entre a literatura e a política. Lisboa: ICS / Universidade de Lisboa, 2008. 367p.

TRINDADE, Hélio. **Integralismo** (o fascismo brasileiro na década de 30). São Paulo: Difel, 1974. 149p.

VELLOSO, Mônica Pimenta. "Cultura e poder político: uma configuração do campo intelectual". In: _____, LIPPI, Lúcia e GOMES, Ângela Maria C. (Orgs) **Estado Novo, ideologia e poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 45-58.

WINOCK, Michel. **O século dos Intelectuais**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 900p.

WELLEK, René. **Conceitos de crítica**. São Paulo: Cultrix, s.d. 219p.

ZILBERMAN, Regina. **A terra em que nasceste**. Imagens do Brasil na literatura. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1994. 107p.

ZIZEK, Slavoj. (Org). **Um mapa da ideologia**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 337p.

Anexos

Anexo 1

Algumas palavras de António Ferro
(Atlântico nº1, discurso de abertura)

Porque chamamos *Atlântico* à nossa revista, porque somos tão ambiciosos? É porque precisávamos encontrar uma palavra suficientemente elástica, ondulante, para sintetizar o vago e o concreto das nossas aspirações, o sonho e a realidade do nosso ideal que fizemos, portanto?

Juntamos a palavra brasilidade á palavra lusitanidade, duas luminosas parcelas, e obtivemos, sem custo, este resultado, esta soma: *Atlântico*. Resultado certo ou simplesmente poético? Certo e poético se quiserem. A certeza e a poesia não se contradizem, não devem contradizer-se. Ou não fosse a poesia e a certeza da alma, a certeza das grandes aspirações.

Atlântico, o “Lago Lusitano”, na expressão feliz de Oswaldo Aranha, é também a nossa terra comum, o nosso grande traço de união, a estrada real da nossa glória fraterna, a grande distância que, afinal, nos aproxima. Existe o Brasil, existe Portugal, duas nações livres, independentes, por graça de Deus e dos homens. Mas também existe, sonoro búzio onde se repercute a voz da raça, o *mare nostrum*, o Atlântico, pátria maior, pátria infinita...

Qual o nosso objectivo? Qual o nosso programa? Revelar Portugal novo aos brasileiros. Revelar o novo Brasil aos portugueses. A maior parte dos mal entendidos, das incompreensões entre os portugueses e os brasileiros origina-se nos erros do velho intercâmbio oficial ou privado, no teimoso comércio de antiguidades...

O que o Brasil deseja conhecer de Portugal não é apenas o seu passado, mas o seu presente e o seu futuro, as suas inquietações e seus anseios. Se Portugal deseja que o Brasil não esqueça nem seja infiel à sua tradição e à sua cultura, saiba demonstrar que não se fossilizou, que conseguiu ser tão moderno como na Idade Média o na Renascença. Por sua vez, o Brasil, se quer interessar Portugal, não deve limitar-se a exportar os seus escritores especificamente “portugueses”, por muita gratidão e admiração que nos inspirem, mas também os escritores e artistas tipicamente “brasileiros” que falam também a nossa língua e não deixam de ser tocados pela asa da mesma saúde, pela nostalgia da velha casa paterna.

Para nos conhecermos cada vez melhor, para nos entendermos definitivamente, para nos respeitarmos, não devemos ter a preocupação de nos mostrarmos iguais, mas diferentes. Porque só essa diferença de planos no mesmo pano de fundo (sentimentos iguais, mas estilos e ritmo próprios) nos poderá igualar e engrandecer na harmonia dos contrastes que se fundem, na afirmação magnífica, sem lisonjas nem subserviências, da nossa idêntica força criadora, Uma raça, duas nações, um mundo, eis a nossa legenda, a nossa bandeira!...

Anexo 2

Unidade Espiritual

(Por Lourival Fontes, *Atlântico* nº1, p.1-3)

Não é exato que se renovaram os laços de compreensão e solidariedade entre o nosso país e Portugal. Esses laços não foram nunca interrompidos, nem mesmo nos momentos mais graves da nossa formação. Os compromissos com a raça tronco, formadora da nossa, não sofreram quaisquer abalos. Durante a fase colonial os “nascidos no Brasil”, (como se dizia à data) já senhores duma consciência americana, encontraram nos elementos portugueses os companheiros de luta, sempre que a pirataria ameaçou a unidade das terras conquistadas. Acolhendo a corte metropolitana, m horas amargas, o Brasil evoluiu, de tal modo, que a rotura dos laços políticos foi inevitável.

Ninguém melhor compreendeu as circunstâncias históricas do que os astutos estadistas portugueses, que tinham permanecido aqui, promovendo a criação duma nacionalidade, pelo trabalho e pela pertinácia das iniciativas. Estas foram de tal natureza que, rotos os laços políticos, não se romperam os laços morais, logo depois robustecidos nos contágios de intensa imigração.

Por isso mesmo, certo observador arguto escreveu que o Brasil se compunha de três elementos: brasileiros, portugueses e estrangeiros. A frase, de aparência humorística, encerra verdade, que os fatos confirmam, ao longo dos anos, com vantagens à colônia portuguesa, entre nós, confunde-se nos mesmos sentimentos e tem ideias análogas aos nossos. Veja-se o que ocorre nas associações de toda ordem, onde portugueses e brasileiros são admitidos em comum, sob influxos de sentimentos duma cordialidade imperturbável. Tudo colaborou nessa harmonia. O idioma, a religião, as preferências, as fontes de orgulho patriótico. Em muitos casos seria difícil definir as suturas das nossas

simpatias recíprocas.

Ninguém ignora que os escritores brasileiros se fortalecem e se inspiram nos velhos escritores portugueses, que criaram, opulentaram e conservaram o idioma nas suas fontes genuínas. Muitos, dentre eles, têm mais repercussão aqui do que mesmo no país de origem. Esta constante homenagem ao tronco de que nos orgulhamos vale por todos os esforços de propaganda. Portugal pode dispensar a propaganda de seus propósitos no Brasil, pois acompanhamos, cada manhã, os pendores do mesmo e compreendemos, por força de analogias imperecíveis, com as mesmas emoções, os justos ideais, que constituem os esforços dos portugueses pela criação dum Portugal cada vez maior. É o que observamos, ainda agora. O convênio fixado entre as duas nações correspondeu às expectativas unânimes. O ato, que o admitiu, apenas coordenou aspirações, que reclamavam pontos de referência.

A renovação dos laços de solidariedade histórica com Portugal representa um gesto automático. Através do tempo, ao longo dos séculos efêmeros, superiores a todos os contrários, os traços de nossas simpatias não se desvaneceram nunca, ao ponto de se tornarem indispensáveis aos protestos e justificações, próprios das desconfianças. Há um vínculo indelével da nossa compreensão recíproca: o idioma.

Em 1934, inaugurado o Instituto de Alta Cultura Lusobrasileiro, o presidente Getúlio Vargas recordava, com segura convicção de intérprete dos sentimentos gerais do Brasil contemporâneo, que ninguém poderá ser chefe da nação brasileira sem ser grande amigo de Portugal. E insistia: “Não nos prende, neste momento, nenhum elo de subordinação ou de vassalagem, quer de ordem econômica, quer de ordem intelectual, quer de ordem política ou de qualquer outra espécie. É apenas a aproximação espontânea, pelo vínculo da fraternidade que nos uniu no passado que projeta as duas nações para o futuro, entrelaçadas no ideal de um projeto comum”.

O idioma, que nos liga indissolivelmente à raça fonte, terá sofrido diferenciações, mas sua estrutura permanece intacta. O vocabulário opulentou-se. A prosódia sofreu metamorfoses sensíveis. Todas essas circunstâncias explicam o fenômeno permanente das nossas simpatias, que resistiram a tudo.

Mas é certo que, os interesses espirituais lusobrasileiros entram num período de iniciativas imediatas, práticas e claras. O convênio, nesse sentido,

coordenando as atenções e desvanecendo possíveis desleixos, abraça os termos de contatos cotidianos em todos os sentidos. Não se cogita de renovar. Cogita-se de continuar, sem dúvida alguma, com perseverança dirigida. Os jornalistas e intelectuais de Portugal e do Brasil têm uma grande obra a concluir. A despeito de todas as facilidades e vantagens, sentimos a cada passo, que precisamos conhecer-nos melhor. Desse conhecimento resultará a defesa dum formidável patrimônio espiritual, que não é português nem brasileiro, porque é comum. Na hora sombria, que o mundo vive, os esforços dessa natureza redobram de expressões. Os ódios insanáveis, as incompatibilidades rancorosas, os equívocos sem remédio dividiram os homens e os povos, à míngua de compreensão. Quando assim acontece, a conduta de portugueses e brasileiros, estendendo-se as mãos sobre o oceano, reduzindo as distâncias e coordenando as vontades, constitui formoso exemplo. E esse exemplo vai florir e frutificar. É o que significa o convênio, recentemente fixado, com o pensamento na grandeza dos povos que falam o idioma em que Camões imortalizou o gênio da raça. Os laços de ordem espiritual sempre favorecem outros. Os problemas econômicos aí se encontram, como demonstração. Conhecendo os desconcertos, que assoberbam os povos e atormentam o mundo, é fácil de ver que o intercâmbio com Portugal se poderá assentar em alicerces robustos. Todas essas coisas dependem da compreensão mútua. Ora, essa compreensão está simplificada pela constância histórica. Os escritores e jornalistas, despertados pelos esforços do Estado Novo português, esforços tão bem esclarecidos por António Ferro, numa breve mas propícia permanência entre nós, nada mais tem a fazer senão coordenar as vontades, por ventura esparsas. O afã está simplificado por natureza. Mas, os contatos permanentes hão de ser indispensáveis. Para levá-los a termo, sem esmorecimentos ou desânimos, é que foi assinado o convênio do Rio de Janeiro, em boa hora e sob os auspícios dos mais enérgicos ideais.

Anexo 3

Acordo Cultural
(Documentos, *Atlântico* nº1, p. 180-1)

Acordo Cultural Lusobrasileiro, assinado em 4 de setembro de 1941, no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, por António Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, e Dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

A fim de promover uma íntima colaboração cultural entre Brasil e Portugal por intermédio dos organismos oficiais a quem incumbe nos dois países a orientação dos serviços de propaganda, o diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal (SPN), o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP), para tanto devidamente autorizados pelos seus governos, estabelecem o acordo seguinte:

Artigo 1º

É criada na sede do SPN uma secção especial brasileira, da qual fará parte um delegado do DIP e, reciprocamente, na sede do DIP, uma secção especial portuguesa, da qual fará parte um delegado oficial do SPN.

A estas secções incumbe, de maneira geral, assegurar e promover, pelos meios ao seu alcance, tudo o que possa concorrer para tornar conhecida, respectivamente, no Brasil e em Portugal, a cultura dos dois países.

Artigo 2º

Para efeitos do artigo anterior, as duas secções criadas por este Acordo promoverão especialmente:

- a) o intercâmbio e publicação de artigos inéditos de escritores e jornalistas brasileiros e portugueses na imprensa dos dois países.
- b) o intercâmbio de fotografias e o estabelecimento de um serviço regular mútuo de informação telegráfica ao Brasil e a Portugal.
- c) o envio ao Brasil e a Portugal, de conferencistas, escritores e jornalistas que mantenham vivo o contacto cultural entre as duas nações.
- d) a colaboração recíproca em favor de uma orientação comum quanto a noticiário a ser divulgado acerca de Brasil e Portugal.
- e) A criação duma revista denominada *Atlântico*, mantida pelos dois organismos, com a colaboração de escritores e jornalistas portugueses e brasileiros.

f) a troca de publicações de turismo e propaganda, cabendo ao SPN a divulgação, em Portugal, das publicações brasileiras e ao DIP a divulgação, no Brasil, das publicações portuguesas.

g) a divulgação do livro português no Brasil e do livro brasileiro em Portugal.

h) a realização de emissões diretas de rádio, concernentes aos fins deste acordo, bem como a permuta de programas radiofônicos.

i) a criação de um prêmio pecuniário anual atribuído conjuntamente, pelos dois organismos, ao melhor trabalho literário, artístico, histórico ou científico, publicado em Portugal ou no Brasil, de interesse comum.

j) a realização e permuta de exposições de arte nacional e o intercâmbio de artistas brasileiros e portugueses, isoladamente ou em grupo.

k) a troca de atualidades cinematográficas, a exibição destas nos cinemas do Brasil e de Portugal, e o estudo da eventual realização de filmes de grande metragem, de interesse histórico ou cultural para os dois países, mediante a colaboração de artistas e técnicos brasileiros e portugueses.

l) a fixação de facilidades ao turismo lusobrasileiro, por intermédio das companhias de navegação brasileira e portuguesa, pela redução no preços das passagens, abatimentos especiais em hotéis, diminuição de preços de transportes ferroviários e outras facilidades semelhantes.

m) o estudo do folclore lusobrasileiro através de publicações editadas pelos dois organismos e da realização de festas populares tradicionais aos dois países.

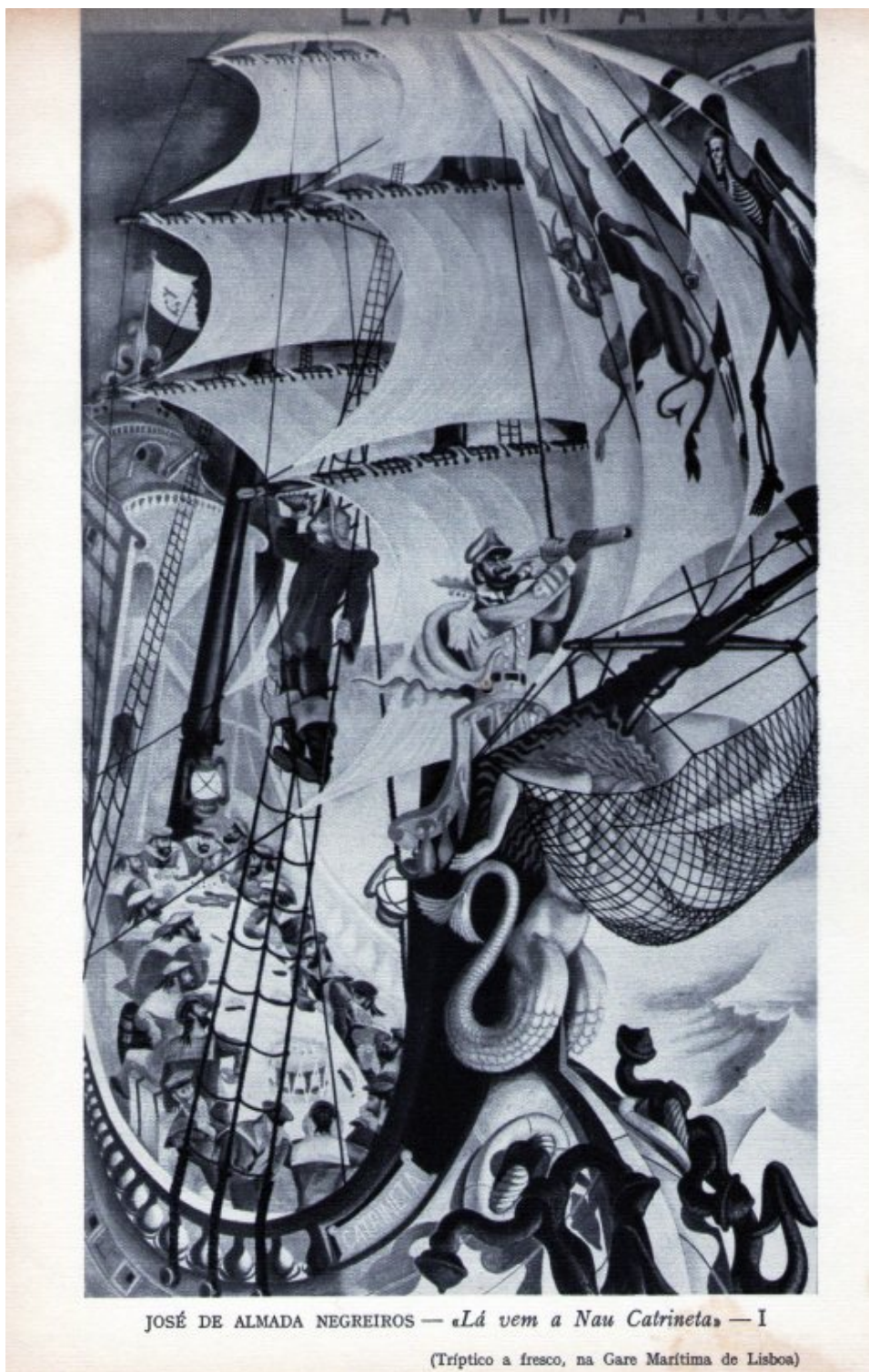
n) comemoração das grandes datas que interessam à História dos dois países.

Artigo 3º

Este acordo entrará em vigor na data da sua assinatura, devendo, em 31 de dezembro de 1941, encontrar-se completamente organizado e em normal funcionamento os serviços e atividades nele previstos.

Anexo 4

“Lá vem a Nau Catrineta” I
Almada Negreiros



“Lá vem a Nau Catrineta” II



JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS — «Lá vem a Nau Catrineta» — II

“Lá vem a Nau Catrineta” III

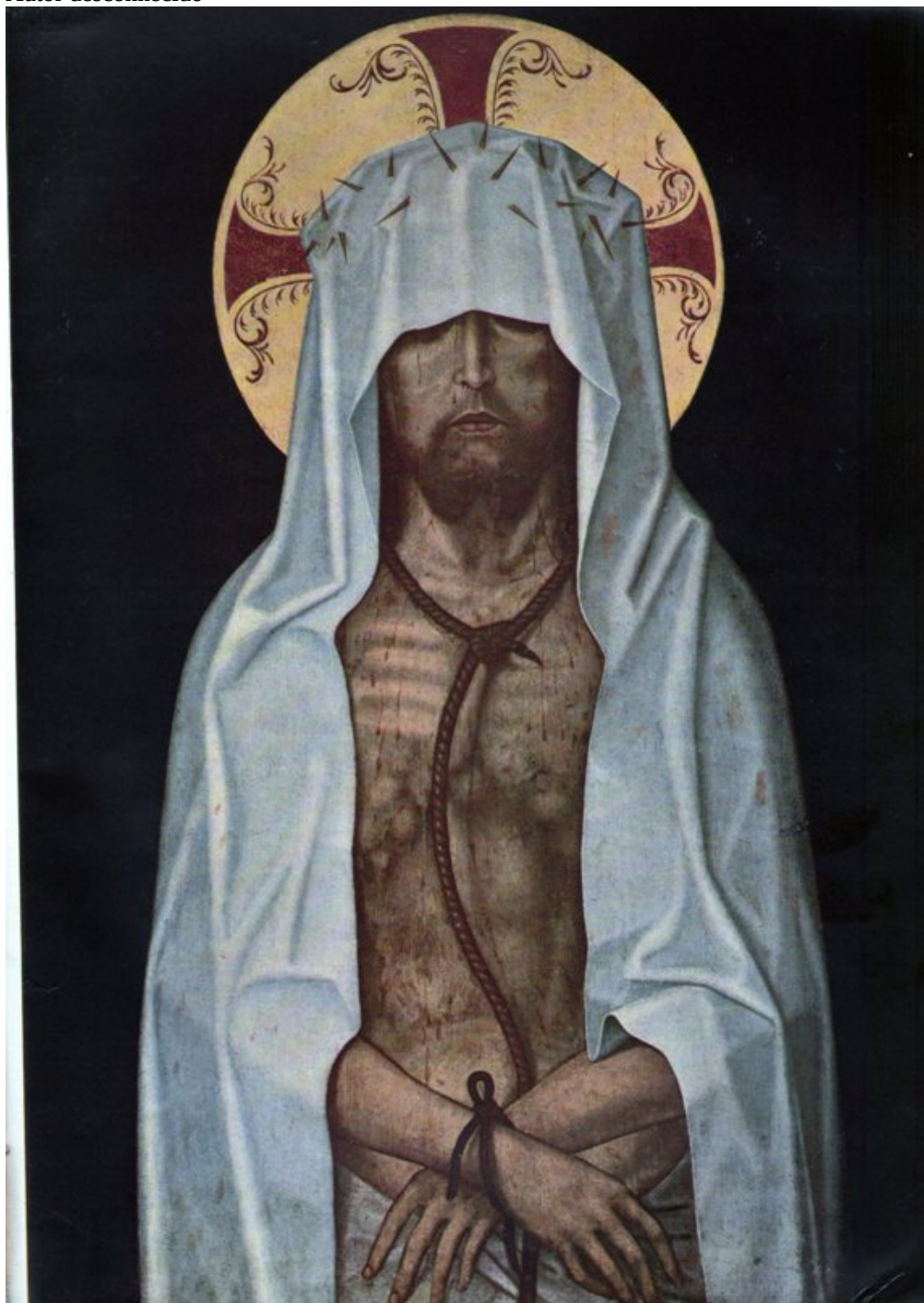


JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS — «Lá vem a Nau Catrineta» — III

Anexo 5

“Ecce Homo”

Autor desconhecido



Anexo 6

“O Anjo”

Jorge de Lima



Anexo 7

Tabela de colaborações

Seção	Página	Título	Autor
Maio de 1942 Primeira Série Número 1			
-	-	Algumas palavras de António Ferro.	António Ferro
I	1-3	Unidade Espiritual.	Lourival Fontes
I	4-8	Oração aos Novos Mestres.	Tristão de Ataíde
I	9-12	Inquietação e Esperança.	Marcelo Caetano
I	13-16	Os estudos filosóficos e sua significação no mundo moderno.	San Tiago Dantas
I	17-23	Os avós dos nossos avós.	Aquilino Ribeiro
I	24-31	O Gênio e a Obra do Aleijadinho.	Mário de Andrade
I	32-43	O “Criticon” de Gracian e as “Cartas Chilenas” de Gonzaga.	João de Castro Osório
I	44-49	Filha de Rei.	Afrânio Peixoto
I	50-53	Notas sobre o Romantismo brasileiro.	Álvaro Lins
I	54-64	A alma coletiva do povo português.	Luís Chaves
I	65-68	O ilhéu emigra.	Vitorino Nemésio
II	-	Primeiro aniversário.	Eugénio de Castro
II	-	Toada do mar oceano.	Mário Beirão
II	-	Primeiros Cantos do poema “O descobrimento”.	Augusto Frederico Schimidt
II	-	Eterno tédio.	Adalgisa Nery
II	-	Ana Lúcia.	Fernando de Castro
II	-	Canção	Cecília Meireles
II	-	O vôo sobre as igrejas.	Carlos Drummond de Andrade
II	-	Brinquedos d’outro mundo.	Carlos Queiroz
II	-	Sozinha.	Natércia Freire
II	-	Poema.	Tomaz Kim
II	-	Poema em prosa.	Rui Cinati
II	101-104	Saúde de um jardim.	Luzia
II	105-113	Há-de haver uma lei.	Maria Archer
II	114-122	Solstício de verão	Manuel da Fonseca
II	123-129	O Senhor Euclides Varanda.	Baltasar Lopes
II	130-136	Soldado nº7 da 10ª companhia.	Guilhermina de Azeredo
III	137-140	Antero de Quental – Reflexões de metodologia literária.	Guilherme de Castilho
III	141-146	Bustos de poetas para um jardim público.	José Osório de Oliveira
III	147-150	Três novos poetas.	Pedro de Moura e Sá
III	151-153	Os prosadores mais recentes.	Luís Forjaz Trigueiros
III	154-158	Música brasileira: Uma “Ópera” diferente de todas as óperas.	Gastão de Betencourt
III	159-162	Panorama da vida musical de Lisboa.	Eduardo Libório
III	163-166	Teatro português: Gil Vicente representado agora.	António Lopes Ribeiro

III	167-169	Possibilidades do cinema português.	Fernando Garcia
Notas	170-175	O primeiro artigo; Representação de Cabo Verde; Mundo Lusíada, Ecce Homo português; “Brasília”; Camões em São Paulo; Consequência da guerra; O próximo número.	Redação
Colaboradores deste número	176-179	-	-
Documentos	180-182	Acordo Cultural Luso-brasileiro.	-
Fora do texto (Artes Plásticas)	-	Ecce Homo (Escola Portuguesa, autor desconhecido, segunda metade do século XV); Igreja de São Francisco de Assis (Ouro Preto – Minas Gerais – Brasil) por Antônio Francisco Lisboa – O Aleijadinho; Estátua do Profeta Jonas (Congonhas do Campo – Minas Gerais - Brasil) por Antônio Francisco Lisboa – O Aleijadinho; Fumo (Desenho para um afresco no Ministério da Educação e Saúde do Brasil) por Cândido Portinari; Retrato, por José Almada Negreiros; Antero (ponta seca), por Abel Manta.	-

Edição: Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa (S.P.N.) e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP).

Diretores: António Ferro (Portugal) e Lourival Fontes (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Outubro de 1942 Primeira Série Número 2			
-	185-190	A mulher na obra de Alberto de Oliveira.	Julio Dantas
I	191-207	Juventude e esplendor do Brasil.	Augusto de Castro
I	208-210	Poesia veloz, homem lerdo.	Jorge de Lima
I	211-217	Os portugueses quinhentistas e a sistemática etnológica do Brasil.	A.A.Mendes Correia
I	218-225	Duas atitudes em face do Brasil: D. Francisco Manoel de Melo e Padre Antônio Vieira.	Hernani Cidade
I	226-230	O significado histórico e artístico da exposição de Retratos Portugueses do século XVII.	Reinaldo dos Santos
I	231-233	O bom e o mau Fialho.	José Lins do Rêgo
I	234-247	O Romantismo Realista de Cesário Verde.	Gustavo de Freitas
I	248-255	Camilo Pessanha em Macau.	Alberto Osório de Castro
I	256-261	Prefácio ao livro de qualquer poeta.	José de Almada Negreiros
II	-	Última canção do Beco.	Manuel Bandeira
II	-	Baía.	Paulo Silveira
II	-	Vozes.	Tristão de Ataíde
II	-	Trajetória.	Américo Durão
II	-	Naufrágio.	Cabral do Nascimento
II	-	Salmo perdido.	Campos de Figueiredo
II	-	Poema	Murilo Mendes
II	-	Versos à boca da noite.	Carlos Drummond de Andrade
II	-	Elegia quase uma ode.	Vinícius de Moraes
II	-	Pochade.	Merícia de Lemos
II	-	Ao encontro da noite.	Sofia de Melo Breyner Andersen
II	-	Tarde.	José Blanc de Portugal
II	-	Enciclopédia.	Jorge de Sena
II	287-295	Cena final do 2ºato da peça Um homem de Gênio.	Olavo d'Eça Leal
II	296-305	Uma rapariga vulgar.	Rachel Bastos
II	306-310	O fim do mundo.	Graciliano Ramos
II	311-313	Crepúsculo.	Érico Veríssimo
II	314-330	A Palaúda.	José Loureiro Botas
III	333-334	“Adágio” sobre as ruas de Lisboa.	Carlos Parreira
III	335	Teixeira Lopes.	Pedro Calmon
III	336-343	Ilustradores modernos portugueses (A propósito de uma exposição).	Carlos Queiroz
III	344-346	Música espanhola e música portuguesa – Paralelismo e divergência.	Santiago Kastner
III	347-348	Manuel Bandeira – Milagre da poesia.	J.A. Cesário Alvim.

III	349-351	Uma nova geração.	Álvaro Lins
III	352-357	Notícias da poesia de duas maneiras.	José Osório de Oliveira
III	358-362	À roda das ideias.	Correia de Melo
III	363-364	Apontamento sobre cultura e ação.	Eduardo Freitas da Costa
Notas	365-370	Conferências sobre o Brasil; Antero no Brasil; Conhecimento de Portugal; Uma coleção Luso-brasileira; Dupla direção; Renovação pela poesia; Liberdade e responsabilidade; Obreiros da aproximação; Indicações bibliográficas; Erratas necessárias; O próximo número.	Redação
Colaboradores deste número.	371-374	-	-
Fora do texto (Artes plásticas)	-	Mulher na Janela (Cícero Dias); Dona Margarida Moreira (Domingos Vieira); Ilustração para o livro de Cesário Verde (Carlos Botelho); Lisboa Noturna: Alfama (Cristiano Cruz); Ilustrações de: Frederico George, José de Lemos, Manuel Lapa, Maria Franco, Irene Lapa, Roberto Araújo, Estrela Faria, António Dacosta, Jorge de Matos Chaves, Ofélia Marques, António Duarte, Bernardo Marques.	-

Edição: Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa (S.P.N.) e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP).

Diretores: António Ferro (Portugal) e António Coelho dos Reis (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa.

Seção	Página	Título	Autor
Março de 1943 Primeira Série Número 3			
I	1-8	Existe uma escultura portuguesa?	Diogo de Macedo
I	9-14	A Dona ausente.	Mário de Andrade
I	15-21	Viana da Foz do Lima em 1534.	Artur Maciel
I	22-26	Angra em fins do século XVI.	Correia de Melo
I	27-32	Notas sobre Fagundes Varela.	Edgard Cavalheiro
I	33-37	Nostalgia do Brasil em Gonçalves Crespo.	Joaquim Leitão
I	38-41	Antero de Quental e o pensamento alemão.	Otto Maria Carpeaux
I	42-55	Antero e Cruz e Souza.	Tasso da Silveira
I	56-59	À margem de Euclides	Jorge de Lima
I	60-67	Ideário contemporâneo.	Delfim Santos
I	68-80	Os narradores das lindas histórias.	Ana de Castro Osório
II	-	Que vozes responderão?...	Abgar Renault
II	-	Estudo.	Murilo Mendes
II	-	Allegro.	Vinícius de Moraes
II	-	Outono	Armando Côrtes-Rodrigues
II	-	Chegou a noite.	José Régio
II	-	Metamorfose das ninfas.	João de Castro Osório
II	-	Inquietação.	Adolfo Simões Müller
II	-	Papão.	Maria Manuela Couto Viana
II	-	Adolescente.	Luís Amaro
II	99-102	Jundiá.	Cícero Dias
II	103-110	Porquê?	Antonio Ferro
II	111-115	O moleque José.	Graciliano Ramos
II	116-125	As senhoras Alta-Vista.	Maria da Graça Azambuja
II	126-131	Distância.	Maria Franco
II	132-139	A margem de lá.	Federico Alves
II	140-149	Chuva.	Manuel Lopes
II	150-154	A árvore sagrada.	Castro Soromenho
II	155-162	Argumento do Bailado “D. Sebastião”.	António Ferro
III	163-166	Lisboa: a luz do Tejo.	Bourbon e Menezes
III	167-168	O homem e a paisagem nos Açores.	Dutra Faria
III	169-171	O crítico Tristão de Ataíde.	Álvaro Lins
III	172-173	Nuno Gonçalves, pintor do mar e da expansão	Rodrigues Cavalheiro
III	174-175	Do momento político e do significado histórico dos painéis de São Vicente	Manuel de Figueiredo
III	176-179	Alguns pintores brasileiros modernos – Excertos de uma conferência – Tarsila, Os pintores paulistas, Lasar Segall, Cícero Dias.	António Pedro
III	180-182	Retratos de músicos brasileiros I: O	Gastão de Bettencourt

		Padre José Maurício.	
III	183-191	Música portuguesa contemporânea.	José Blanc de Portugal
III	192-194	O preconceito “intelectual” contra o Teatro português.	António Lopes Ribeiro
III	195-198	Realidades do Cinema português.	Fernando Garcia
III	199-200	Da vida brasileira.	J.A.Cesário Alvim
Notas	201-207	Portugal presente no Brasil; Outra manifestação; Teixeira Gomes e o Brasil; António Ferro, escritor; O livro de um homem de ação; Os mortos do modernismo; Cecília; Pintura brasileira moderna; E Portinari?; Mais uma errata a mim próprio; Satisfações, Contrariedades.	Redação
Os novos colaboradores	208-210	-	-
Documentos	211-215	Amizade Lusobrasileira – António Ferro e Major Coelho dos Reis; Prémio Pero Vaz de Caminha.	Redação
Fora do Texto (Artes Plásticas)	-	Angra (Gravura do livro de Linschot); Políptico de São Vicente (Nuno Gonçalves); D. Sebastião (Primeira partitura, e Ruy Coelho); Ilustrações de: Martins Correia, Abel Manta, Clementina Carneiro de Moura, José de Lemos, Magalhães Filho, Roberto Araújo, Manuel Lapa, Júlio, Irene Lapa, Manuel Ribeiro de Paiva, Frederico George, Regna Santos, Maria Franco, António Lopes, Carlos Botelho, Mily Possoz.	-

Edição: Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa (S.P.N.) e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP).

Diretores: António Ferro (Portugal) e António Coelho dos Reis (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Novembro de 1943 Primeira Série Número 4			
-	-	A realidade do Acordo Cultural (Copia do discurso do Embaixador do Brasil em Portugal, João Neves da Fontoura.	João Neves da Fontoura
I	1-10	Propaganda de um estudo nacional.	Álvaro Ribeiro
I	11-14	Brasil, arquipélago cultural.	Viana Moog
I	14-17	O mito do Brasil (Prólogo de uma conferência)	José Osório de Oliveira
I	18-34	Presença feminina na Épica brasileira.	Teresa Leitão de Barros
I	35-42	D.Pedro II e os escritores portugueses.	Hélio Viana
I	43-50	Do germanismo em Antero.	Francisco Fernandes Lopes
I	51-54	A doença do criticismo.	Fidelino de Figueiredo
I	55-57	A morte do Jacaré.	Tri.stão de Ataíde
	58-64	Orquídeas	Gastão Cruls
I	65-70	Minha irmã.	Natércia Freire
II	-	A caravela.	João Saraiva
II	-	Pequeno poema.	Afonso Duarte
II	-	Eu vi uma rosa.	Manuel Bandeira
II	-	Roteiro do Atlântico.	Ribeiro Couto
II	-	Infinitamente ausente.	Abgar Renault
II	-	Poeta.	Saúl Dias
II	-	A velha pasta do poeta.	Jorge Barbosa
II	-	Inconfidência.	Antônio Condeça
II	91-94	Não jures pela lua inconstante	Rachel de Queiroz
II	95-102	Deputado Santos Lima.	Amando Fontes
II	103-106	A paz de família...	Carlos Parreira
II	107-112	A negra Cordolina.	Luís Jardim
II	113-116	Páginas de um diário.	Marques Rebelo
II	117-125	O desterrado.	Aleixo Ribeiro
II	126-130	Capítulo onze da novela inédita Episódio.	Vinícius de Moraes
II	131-134	O Barão de Macaúbas.	Graciliano Ramos
II	135-141	César 1, César 2 e Cesar 3.	José de Lemos
III	143-145	Esquemas das Artes do Brasil.	Santa Rosa
III	146	O pintor Henrique Pousão (1859-1884).	Manuel de Figueiredo
III	147-148	O papel das Universidades na política Atlântica.	Mário de Albuquerque
III	149-150	A literatura brasileira nas Universidades da Europa.	Luís Silveira
III	151-153	A sinceridade no romance brasileiro.	Marques Gastão
III	154-156	Retratos de músicos brasileiros II: Francisco Manuel da Silva.	Gastão de Bettencourt
III	157-162	A música no folclore brasileiro.	Edmundo Correia Lopes
III	163-165	O mistério da Arte dos negros.	Diogo de Macedo
Notas	166-167	Notas sobre assuntos diversos.	Redação

Os Novos Colaboradores	168-170	-	-
Documentos	171-172	Portugal perante a guerra.	Redação
Fora do texto (Artes Plásticas)	-	Um concerto de amadores (Columbano); Senhora vestida de preto (Henrique Pousão); Escola de samba (Santa Rosa); Ilustrações e xilogravuras de: Abel Manta, Gastão Cruls, Abílio de Matos e Silva, Manuel Lapa, José de Lemos, Júlio, Frederico George, Magalhães Filho, Roberto Araújo, Luís Jardim, Percy Deane, Bernardo Marques, Carlos Botelho, António Duarte, Diogo de Macedo.	-

Edição: Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa (S.P.N.) e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP).

Diretores: António Ferro (Portugal) e Amílcar Dutra de Menezes (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Julho de 1944 Primeira Série Número 5			
-	-	Transcrição do discurso de posse do Presidente Getúlio Vargas na Academia Brasileira de Letras.	Getúlio Vargas
-	1-5	Homenagem portuguesa a Tristão de Ataíde.	Redação
I	6-11	Instintos fundamentais da vida e sua significação.	A. Da Silva Melo
I	12-22	Do pensamento português.	Vieira de Almeida
I	23-25	Biografia e Romance	Otávio Tarquínio de Souza
I	26-32	Ensaio de exegese de um poema de Manuel Bandeira.	Otto Maria Carpeaux
I	33-40	No tempo do paúlismo e do “Orfeu” – página de memórias.	Augusto Cunha
I	41-48	A tradição do maracatu.	Ademar Vidal
I	49-52	Os “ bonecos” populares de barro de Estremoz.	Luís Chaves
I	53-62	Outras “Viagens na minha terra”.	Afrânio Peixoto
II	-	Díptico: I – Ante a Vênus de Milo, II – In Porta Inferi.	Alberto Osório de Castro
II	-	Omega e Alfa.	Augusto Ferreira Gomes
II	-	Sete contas para um rosário.	António Ferreira Monteiro
II	-	Anti-sonho.	Américo Cortez Pinto.
II	-	Franciscana.	Paulo Silveira
II	-	Suma.	Augusto Frederico Shimidt
II	-	A face pura.	Alphonsus de Guimaraens Filho
II	-	Flor tropical.	Marcelo Matias
II	-	O Gerifalte Sáfaru.	António Lopes Ribeiro
II	-	Conversa com Nossa Senhora	Ruy Cinati
II	-	Um dia	Maria Carmo
II	93-116	O batismo de Dom Quixote – Tragicomédia.	João de Castro Osório
II	117-121	A luz cinzenta.	Dinah Silveira de Queiroz
II	122-135	O Calhandriz.	Adelaide Felix
II	136-138	René.	Otávio de Faria
II	139-143	Capítulo do romance “Maria da Lua”.	Fernanda de Castro
II	144-148	Beco sem saída da lua.	Enéas Ferraz
II	149-152	O romance do Largo – Dois pequenos capítulos.	Rachel Bastos
II	153-157	Insônia.	Graciliano Ramos
II	158-163	Jaime e o Fado.	António Conte

II	164-178	Passos de menino.	Tomaz Kim
III	181-182	Paisagens de Angola	Neves Sousa
III	183-185	Biografia de Gonçalves Dias.	Álvaro Lins
III	186-188	Índice da Cultura Popular Contemporânea.	Luís Silveira
III	189-190	O Problema da Filosofia portuguesa.	Eudoro de Sousa
III	191-194	A literatura brasileira em Portugal.	José Osório de Oliveira
III	195-196	A “Santa Catarina” de Domingos Carvalho.	Soroa Filho
III	197-201	Retratos de músicos brasileiros III: Carlos Gomes.	Gastão de Bettencourt
III	202-204	Cinema português: um filme índice.	Fernando Garcia
Notas	205	Pequenas notas sobre assuntos diversos.	Redação
Documentos	206	Convenção Lusobrasileira sobre a língua portuguesa.	Redação
Fora do texto (Artes Plásticas)	-	Vida Minhota (Eduardo Viana); Senhora e menina (Noêmia); Imbondeiro (Neves e Sousa); Ilustrações de Almada Negreiros, Manuel Lapa, Miguel Barrias, Magalhães Filho, Manuel Ribeiro Paiva, Cícero Dias, Sarah Afonso, Roberto Araújo, Ofélia Marques, Rachel Bastos, Frederico George, Bernardo Marques.	-

Edição: Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa (S.P.N.) e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP).

Diretores: António Ferro (Portugal) e Amílcar Dutra de Menezes (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Abril de 1945 Primeira Série Número 6			
I	1-4	O esforço intelectual na criação.	Rosário Fusco
I	5-14	As núpcias do céu e da terra.	Eudoro de Sousa
I	15-17	Relação e étnica dos mitos brasileiros.	Luís da Câmara Cascudo
I	20-29	Expressão da terra portuguesa.	Orlando Ribeiro
I	30-35	A originalidade do Manuelino	Fernando de Pamplona
I	36-44	Formação dos limites meridionais do Brasil.	Caio Prado Júnior
I	45-48	O fator português na independência do Brasil.	Heitor Lyra
I	49-60	Defesa no Gênio poético português.	João de Castro Osório
I	61-71	Castro Alves e o sertão.	Eugênio Gomes
II	-	As quatro idades (Das metamorfoses de Ovídio)	António Lopes Ribeiro
II	-	Irrealizada evasão.	Maria Eugênia Celso
II	-	Sonetos a Dinamene.	Guilherme de Almeida
II	-	Dois poemas: Janaína e Pela fé de Zambi.	Jorge de Lima
II	-	Criação.	Cabral do Nascimento
II	-	Poemas do ausente.	Anrique Paço D'Arcos
II	-	Exorcismo.	Jorge de Sena
II	-	Mormaço.	António Mendes
II	-	E agora é primavera.	Natércia Freire
II	-	Transfiguração.	Lygia
II	-	Despertar	Maria Elvira de Castro Barroso
II	-	Balada do Alentejo.	Fernando Garcia
II	-	Diário da infância.	Luís Amaro
II	-	Desespero.	Fernando de Paços
II	-	Por que Choras? Por que ris?	António Quadros
II	-	Poema da felicidade.	João Manuel de Mascarenhas
II	-	Ofício da floração de Santos Cruz – Jogo dramático.	Luís Ribeiro Soares
II	127-139	Nosso amor.	Dinah Silveira de Queiroz
II	140-146	As estrelas moram longe.	Maria da Graça Azambuja
II	147-149	Os bonecos de barro.	Clarice Lispector
II	150-153	A Professora Hilda.	Lúcio Cardoso
II	154-160	Anúnciação.	Enéas Ferraz
II	161-163	A boneca de pasta.	Carlos Parreira
II	164-171	Homo.	Frederico Alves

II	172-174	Último dia.	Antunes da Silva
III	175-176	O prestígio dos vulgarizadores.	Genolino Amado
III	177-178	Bernardo Guimarães.	José Osório de Oliveira
III	179-180	Evocação de Manuel de Sousa.	Luís Silveira
III	181-182	O Professor Jonatas Serrano.	J.A. Cesário Alvim
III	183-186	Mário de Andrade.	José Osório de Oliveira
III	187-189	Sobre “Casa Grande e Senzala”.	Álvaro Lins
III	190-193	Segundo capítulo de música negra.	Edmundo Correia Lopes
III	194-197	Retratos de músicos brasileiros IV: Leopoldo Miguez.	Gastão de Bettencourt
Notas	198-199	Pequenas notas com assuntos variados.	Redação
Fora do texto (Artes Plásticas)	-	Santo António (Escola portuguesa, primeira metade do século XVI); Pintura Brasileira (Tarsila do Amaral); ilustrações de Xilogravuras de: Abel Manta, Cícero Dias, Magalhães Filho, Estrela Faria, Paulo Ferreira, Manuel Lapa, José de Lemos, Frederico George, Inês Guerreiro.	-

Edição: Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa (S.P.N.) e do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil (DIP).

Diretores: António Ferro (Portugal) e Amílcar Dutra de Menezes (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa.

Seção	Página	Titulo	Autor
Maio de 1946 Segunda Série (Nova Série) Número 1			
-	1	Camões.	Emílio de Moura
-	2-11	Um “diagnóstico” da enfermidade espiritual do nosso tempo.	António José Brandão
-	-	Naufrágio de anunciação.	Lila Ripolli
-	15-24	Presença de Portugal no Maranhão	Josué Montello
-	-	Anjos de Aleijadinho.	Alphonsus de Guimaraens Filho
-	26-33	Mistérios da literatura popular.	João de Castro Osório
-	-	Você, Brasil.	Jorge Barbosa
-	-	Recado para o arquipélago.	Ribeiro Couto
-	38-45	Malefício.	Natércia Freire
-	46-47	Da autonomia da literatura brasileira.	José Osório de Oliveira
-	49-54	Recordações da F.E.B. e da Itália.	José César Borba
-	-	Cabuçu.	Pe.Leão de Moura
-	-	O varredor noturno.	Fernando Victor
	61-63	Problemas de literatura e de filosofia portuguesas.	Orlando Vitorino
-	64-68	A Deusa.	Mendes de Brito
-	-	Balada do Ano Bom de 1945; Poema.	António Pinto de Medeiros
-	71-74	Teatro brasileiro contemporâneo e um dramaturgo.	Luiz Francisco Rebello
	-	No cais.	António Condeça
-	-	Poema para a mãe do poeta.	Daniel Filipe
-	81-98	Menino longe.	Rodrigo de Mello
-	99-102	Notícias radiofônicas da poesia brasileira.	José Osório de Oliveira
Vária	103-109	Pequenas notas sobre assuntos variados.	José Osório de Oliveira e António Quadros
Extra-textos (Artes Plásticas)	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Lula Cardoso Aires (A boiada, Dia de festa, O baile e Lampião e Maria Bonita); Estrela Faria (Desenho); Milton Dacosta (Meninos); Magalhães Filho; Almada Negreiros (Sangüínea); Jorge Barradas (O regresso do soldado); D. Tomaz de Melo – Tom (Desenho); Paulo Ferreira (Desenho).	-

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e do Departamento Nacional de Imprensa do Brasil (D.N.I.).

Diretores: António Ferro (Portugal) e Oscar Fontenele (Brasil)

Redação e administração: Secção de intercâmbio Lusobrasileiro do S.N.I.

Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Setembro de 1946 Segunda Série (Nova Série) Número 2			
-	1-7	Cartas de Mário de Andrade.	José Osório de Oliveira
-	-	Confidências.	Alberto Osório de Castro
-	10-12	Geralda.	Otávio de Faria
-	-	Poesia de Ouro Preto	Henriqueta Lisboa
-	17-21	Hábitos e costumes dos praieiros da Paraíba.	Ademar Vidal
-	-	O regresso; Se ele partiu...	Natércia Freire
-	26-27	O violino morto.	Rachel Bastos
-	28-29	Brasil Nenê.	Raul Bopp
-	30-33	Catulo da Paixão Cearense e a poesia popular.	Carlos Queiroz
-	34-36	O aspecto literário de Serpa Pinto e Mousinho.	Amadeu Cunha
-	-	Noite; Treva; Pedra.	Abgar Renault
-	40-63	Relatório.	Tomaz de Figueiredo
-	64-66	O Brasil, diverso e uno.	José Osório de Oliveira
-	-	As cartas; Poema; Para nós acabou....	Lúcio Cardoso
-	71-74	Os índios na administração colonial.	Edmundo Correia Lopes
-	74-76	Nossa Senhora pobre.	Carlos Parreira
-	-	A nau do Bom Jesus.	João de Castro Osório
-	82-85	Arte rupestre no Brasil.	Russel Cortez
-	86-90	Contribuição portuguesa no futuro do Brasil.	Eduardo Dias
-	-	Viagens; O jovem estrangeiro; Não era para mim.	Jorge Barbosa
-	96-101	O espirito.	Agostinho Barbieri
-	102-104	O escritor Gaúcho Simões Lopes Neto.	José Osório de Oliveira
Vária	-	Pequenas notas com assuntos variados.	Natércia Freire, José Osório de Oliveira e Orlando Vitorino
Extra-textos (Artes Plásticas)	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Bruno Giorgi (Escultura – Mário de Andrade), Lasar Segall (Navio de emigrantes), Estrela Faria (A poetisa Merícia de Lemos), Guignard (Noite de São João), Barata Feio, Pancetti (menino bom), Milton Dacosta (Piscina), Manuel Ipa (São Cristóvão), Vasco Prado (O negrinho do pastoreio), Maria Franco, Jorge Barradas, Anne Marie Jauss, Magalhães Filho (Desenho).	-

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e do Departamento Nacional de Imprensa do Brasil (D.N.I.).

Diretores: António Ferro (Portugal) e Oscar Fontenele (Brasil)

Secretário de Redação: José Osório de Oliveira
Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Fevereiro de 1947 Segunda Série (Nova Série) Número 3			
-	-	Oda ao Brasil Ode ao Brasil (tradução)	Ricardo Molina Francisco Fernandes Lopes
-	9-12	Filosofia e Religião na teoria da História.	Álvaro Ribeiro
-	13-19	Aboios de vaqueiro paraibano.	Ademar Vidal
-	-	Gil Vicente	Hermann Ferdinand Schell (tradução de Augusto Pinto)
-.	24-33	Um conto da planície.	Maria da Graça Azambuja
-	-	Princípio; Serapião; Sabará.	Raul Bopp
-	40-45	A perigosa viagem do Pe. Godinho	Jacinto Prado Coelho
-	-	Solilóquio.	Cabral do Nascimento
-	48-54	Alguns preconceitos românticos contrários à cultura lusíada	João de Castro Osório
Páginas de Antologia	55-56	A janela de Tomar.	Ramalho Ortigão
-	-	Há um livro...	Carlos Queiros
-	62-69	Relance sobre a musica no século XIX português – com ocasionais referências à música em “Os Maias” de Eça de Queiroz.	José Blanc de Portugal
-	-	Poesia.	Sebastião da Gama
-	71-80	Alpendre de vidro.	Rodrigo Melo
-	-	Itinerário de Pasárgada.	Osvaldo Alcântara
-	86-89	A Filosofia no Brasil.	Orlando Vitorino
-	-	Navio fantasma	Isabel de Castro
-	92-94	O português no Brasil e as línguas africanas	Luís Silveira
-	-	Menina da Escola Comercial.	António Quadros
-	97-100	Pouco menos, ou pouco mais que uma mulher.	Carlos Parreira
-	101-108	Três meditações sobre o progresso.	Luís Ribeiro Soares
-	109-116	Terra da sôdade.	Jaime de Figueiredo
Vária	117-124	Pequenas notas sobre assuntos variados.	Carlos Parreira, Carlos Queiroz e José Osório de Oliveira
Extra-textos	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Francisco Franco (D. Diniz, Esculturas: D. João IV, D. Leonor)); António Duarte (Escultura - Nuno Tristão); Lino António (Esperando); Carlos Botelho (Sé de Lisboa); Djanira (O sonho do rapaz); José Moraes (Composição); Santa Rosa, DeLemos	-

		(Cavalos, Desenho infantil); Stuart (Na ribeira); D. Tomaz de Melo (Tom); Estrela Faria; Jorge Barradas.	
--	--	--	--

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Waldemar da Silveira (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuel Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Junho de 1947 Segunda série (Nova série) Número 4			
-	1-4	Dois poemas de Camilo Pessanha	João de Castro Osório
-	-	Branco e Vermelho; Roteiro da Vida.	Camilo Pessanha
-	11-15	Um caso de poesia absoluta.	Cunha Leão
-	-	Canção de bar.	Mário Quintana
Páginas de Antologia	18-21	Calor	Mário de Andrade
-	-	Maruelo.	Pe.Leão de Moura
-	23-28	Capítulo de Romance.	Fernanda de Castro
-	29-33	Carta do Minho.	Antenor Nascentes
-	-	Poemas caboverdianos: “Pescadores de Santo Antão” e “Terra”.	Manuel Lopes
-	38-41	Alguns poetas num museu de Lisboa.	Diogo de Macedo
-	42-50	O “Xarajibe” de Silves na Poesia, na Arte e na História.	José Garcia Domingues
-	-	Meditação do Rio.	João de Castro Osório
-	56-59	Novidade e atualidade do pensamento de Feuerbach	Luís Ribeiro Soares
-	60-63	Duas poetisas brasileiras – Henriqueta Lisboa e Haydée Nicolussi.	Natércia Freire
-	-	Quatro poemas do mar e da cidade.	Daniel Filipe
-	67-69	Um diálogo inconcebível.	Rachel Bastos
-	70-71	Nótula sobre romance e filosofia.	Álvaro Ribeiro
-	-	Poema.	Eduardo Bastos
-	73-77	Qualquer coisa	António Quadros
-	78-80	Etnografia e Nacionalidade.	Orlando Vitorino
-	-	Canção da casa demolida.	Raul Feio
-	82-97	Uma viagem pela Literatura no Rio Grande do Sul.	Manuelito de Ornellas
-	98-100	Post-scriptum	José Osório de Oliveira
Vária	101-108	Pequenas notas sobre assuntos variados	João de Castro Osório, Amadeu Cunha e Carlos Parreira
Extra-textos (Artes Pláticas)	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Miguel Lupi (Retrato de António Feliciano de Castilho, Retrato de Bulhão Pato); Visconde de Menezes; Columbano (Retrato de Bulhão Pato, Retrato de Antero de Quental); Bruno Giorgi (Nu juvenil, Banhista); Guignard (Léa e Maura); Dórdio Gomes (A montanha); Bernardo Marques (Modelo); Carlos Botelho (Retrato); Estrela Faria; Stuart; Jaime de Figueiredo.	-

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Manuela Lapa

Seção	Página	Título	Autor
Dezembro de 1947 Segunda Série (Nova Série) Número 5			
-	1-6	Nietzsche e a Tragédia Grega	Leonardo Coimbra
-	-	Soneto.	Alphonsus de Guimaraens Filho
-	8-14	A galiza abandonou o seu destino e vida nacionais.. Uma Reflexão histórica	João de Castro Osório
-	-	Poemas de amor aristotélico.	Vasco da Gama Rodrigues
-	16-23	A confissão de Leontina	Ligia Fagundes Teles
-	-	Destino.	Cabral do Nascimento
-	-	Álbum.	Jorge de Lima
Páginas de Antologia	26-29	Evolução mitológica de Baco.	Fialho de Almeida
-	-	Desafio; Apenas um instante.	Ruth Guimarães
-	33-47	Quem vê Deus morre – O mito de Psique	Eudoro de Sousa
-	-	I;II. (Dois poemas)	Maria Franco
-	50-55	Só os passos, na noite.	Natércia Freire
-	. -	Iluska.	António Pinto de Medeiros
-	58-60	A História da Filosofia e o ensino universitário	Álvaro Ribeiro
-	61-65	Poemetos em prosa.	Eugênia Aurora
-	66-76	Nuvem pairante.	Amadeu Cunha
-	-	Barcos.	Luis Ribeiro Soares
-	78-82	A propósito de “A casa de Minas”.	Edmundo Correia Lopes
-	83-86	Camarada inoportuno.	Carlos Parreira
-	88-92	Sujeição.	António Vera
-	93-109	Uma distinta senhora.	Rodrigo Melo
Vária	110-120	Pequenas notas sobre assuntos variados	Orlando Vitorino e Redação
Extra-textos (Artes Plásticas)	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Moussia Pinto (Retrato de Leonardo Coimbra, A curandeira, A procissão, Samba); Fialho de Almeida (Velha alentejana); Jorge de Lima (Amor e Psique, Amor, O Anjo, Meninas na praia).	-

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Não mencionada

Redator: Orlando Vitorino

Seção	Página	Titulo	Autor
Junho de 1948 Segunda Série (Nova Série) Número 6			
-	1-10	Evocação lírica de Lisboa.	Cecília Meireles
-	-	Chem-em-em.	Ascenso Ferreira
-	12-19	O poder do sonho.	Rachel Bastos
-	-	Hora obscura; Final humano.	Carvalho Filho
-	23-33	Sobre o problema do autoconhecimento.	António José Brandão
-	34-37	Um conto de Natal.	Edmundo Correia Lopes
-	-	Viagem de inverno.	João de Castro Osório
-	45-47	Caçada.	Ruth Guimarães
Páginas de antologia	-	Camçam à Camoens; Ode à língua portuguesa.	José Albano
-	54-56	Filologia e literatismo.	Eudoro de Sousa
-	-	Breve tratado de não versificação.	Carlos Queiroz
-	79-81	Passeio público.	Azinhel Abelho
-	-	O enorme vestíbulo.	Cecília Meireles
-	-	Poema.	Natércia Freire
-	87-96	Um alvorecer lívido de novembro.	Maria da Graça Azambuja
-	-	Três preces da oração constante.	Mário Borges da Fonseca
-	100-101	Bailado sem nome.	António Sena da Silva
-	-	Prece; Muxima; A Igreja; Ekumbirianda; Hamba; Mahamba; Batuque.	Neves e Sousa
-	111-116	A questão Verneysta e a filosofia em Portugal.	Orlando Vitorino
-	118-120	A obra do Rei.	José Osório de Oliveira
-	-	A voz que fala em mim.	Daniel Filipe
-	122-127	O primeiro congresso Lusobrasileiro.	João de Castro Osório
Vária	128-136	Pequenas notas sobre assuntos variados.	Orlando Vitorino, Amadeu Cunha, Carlos Parreira e Redação.
Extra-textos (Artes Plásticas)	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Vieira da Silva; Neves e Sousa; Soares do Reis (Nossa Senhora da Vitória – escultura), António Dacosta (Nossa Senhora de Fátima – escultura); Leopoldo Almeida (Nossa Senhora – escultura), António Duarte (A viagem dos pastores); Barata Feio (Nossa Senhora do Caia); Álvaro Brée (Nossa Senhora da Conceição – A Padroeira); D. Ismailovicht (Santa Ceia – Homenagem ao Aleijadinho); Almada Negreiros (Lá vem a Nau Catrineta I, II e III).	

--	--	--	--

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Não mencionada

Redator: Orlando Vitorino

Seção	Página	Título	Autor
Outubro de 1948 Segunda Série (Nova Série) Número 7			
-	1-8	Planos da psicologia Nacional	Edmundo Correia Lopes
-	-	Sete poemas líricos.	Armando Cortes-Rodrigues
-	16-23	Ritinha.	José de Lemos
-	24-26	Tentame de prognóstico.	Álvaro Ribeiro
-	-	Segredo.	Maria Manuela Couto Viana
-	29-34	As três toucas brancas.	Breno Accioly
-	-	À esposa-mãe.	Vasco da Gama Rodrigues
-	36-38	Alphonsus de Guimaraens Filho.	Natércia Freire
-	39-44	Da Poesia para a Filosofia.	Cunha Leão
-	-	Quatro poesias.	Cabral do Nascimento
-	49-53	Santa Olaia.	Amadeu Cunha
-	-	Poeta Negro.	Antônio Alves Martins
-	55-57	O poeta Negro Cruz e Sousa	José Osório de Oliveira
Páginas de antologia	-	Cinco sonetos de Cruz e Sousa	-
-	63-71	A noção de existência religiosa em Zimbiri.	Garcia Domingues
-	-	Castro Alves no cinema.	Leitão de Barros
-	73-76	Uma mulher que passa...	Carlos Parreira
-	-	Romance dos emigrantes, Menina dessa Janela.	Tomaz Figueiredo
-	81-86	Menino precoce e excêntrico.	Rodrigo Melo
-	-	Círculo; Mãe Negra.	Aguinaldo Brito Fonseca
-	90-94	Reencontro.	Isabel de Castro
-	-	Sinal +	Miguel Trigueiros
-	96-102	Apenas uma palavra.	Antônio Quadros
-	103-104	Uma nova geração brasileira.	José Osório de Oliveira
-	-	Donzela Teodora	Antônio Manuel Couto Viana
-	107-115	As mentiras convencionais de uma geração.	Orlando Vitorino
Vária	116-126	Pequenas notas sobre assuntos variados	Carlos, Parreira, Amadeu Cunha, Gastão de Bettencourt, Álvaro Ribeiro, José Osório de Oliveira e Redação.
Extra-textos (Artes Plásticas)	-	Ilustrações, reproduções e desenhos de: Barata Feio (Garret, Antero); Leopoldo de Almeida (Oliveira Martins – escultura) (Herculano); António Duarte (Camilo); Estrela Faria (Alentejo); Paulo Ferreira (Lisboa); De Lemos.	

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Não mencionada

Redator: Orlando Vitorino

Seção	Página	Título	Autor
Setembro de 1949 Terceira Série Número 1			
I	5-10	Síntese bonaventuriana e seu significado.	Pe. Ilídio de Sousa Ribeiro
I	11	Ecce Homo.	Américo Durão
I	12-13	Diabólico.	Natércia Freire
I	14-16	Boa Viagem.	Jorge Barbosa
I	17-18	Aldeia.	Rodrigo Melo
I	19	Menina Flor.	Isabel de Castro
I	20	O argonauta.	Vasco da Gama Rodrigues
I	21	Destino.	Fernando Paços
I	22	Momento musical, Serraninha e os mortos.	João Manuel de Mascarenhas
I	23	Legado.	Taborda de Vasconcelos
I	24	Poema.	António Sena da Silva
I	25-29	O muro amarelo.	Tomaz de Figueiredo
I	31-42	Fábula do ovo.	Carlos Montana
Problemas de estética literária	43-49	-	João de Castro Osório
II	50-53	Marginália camiliana.	Rodrigo Melo
II	54-58	Leituras.	Rodrigues Cavalheiro
Diário de um espectador	59-62	-	António Quadros
Das letras brasileiras	63-68	-	José Osório de Oliveira
II	69-71	Dramaturgia de Lisboa.	Orlando Vitorino
II	72-75	Cinema português.	José Osório de Oliveira
Crônica das Artes Plásticas	76-81	-	Carlos Parreira
Notas	82-86	Pequenas notas sobre assuntos variados	Orlando Vitorino, José Osório de Oliveira, Neves e Sousa, Redação.
Documentário	87	Duas cartas inéditas de Cheng Tcheng.	-
Arquivo	88	Machado em Portugal; Falta de sociabilidade; Mensagem para Portugal.	Augusto Frederico Schimidt, José Osório de Oliveira e Manuelito de Ornelas, respectivamente
Suplementos	3-12	Balanço do ano cultural e artístico português (1948).	Redação
Vinheta da capa	-	-	António Sena da Silva
Máscaras	-	Desenhos marinhos.	Inês Guerreiro

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Não mencionada

Redator: Orlando Vitorino

Seção	Página	Título	Autor
Dezembro de 1949 Terceira Série Número 2			
I	3-9	O enigma português.	Cunha Leão
I	10-26	A arte Poética .de Aristóteles e o problema da origem da Tragédia.	Eudoro de Sousa
I	27-35	O problema da Universidade.	José D. Garcia Dominguez
I	36	Sonho de calma.	João de Castro Osório
I	37-38	Onde não passa ninguém.	Maria Elvira Barroso
I	39-40	Canções para Cecília Meireles. (Ilustração: Retrato de Cecília Meireles, por Arpad, Szenes)	José Bruges
I	41-42	Canção; Jardim sem ninguém; Tu.	Maria Cecília Correia
I	43	Estirpe.	Azinhah Abelho
I	47	Ode de amor a Pan; Trespasse	Daniel Filipe
I	48-49	Tapeçaria.	Tomaz Ribas
I	50	O cacto.	Neves e Sousa
I	51	Noturno.	Filipe de Sousa
I	52	Testamento.	Fernando Simões
I	53-54	Sob a noite de Junho.	Natércia Freire
I	55-60	Diário das 2 da madrugada.	Maria Henriqueta
I	61	A floresta.	Maria da Graça Azambuja
II	69-73	Pensamento contemporâneo.	Delfim Santos
Problemas de estética literária.	74-79	-	João de Castro Osório
II	80-83	Problemas da Arte portuguesa.	António Quadros
II	84-88	A letra e o espírito.	Rodrigo Melo
II	89-92	Perspectivas da literatura estrangeira.	Constâncio Roque da Costa
II	93-98	Figuras do tempo.	Miguel da Silveira
Das letras brasileiras	99-100	-	José Osório de Oliveira
Diário de um espectador	102	-	António Quadros
Crônicas das Artes Plásticas	103-111	-	Carlos Parreira
Notas	112-118	Pequenas notas sobre assuntos variados	António Ferro, José Bruges, Geraldo Bessa Victor, José Osório de Oliveira, Orlando Vitorino
Arquivo	119-123	Dois paralelos; Romances portugueses; Portugueses do mundo.	Redação
Vinheta da capa	-	-	António Sena da Silva
Máscaras	-	-	Inês Guerreiro

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Não mencionada

Redator: Orlando Vitorino

Seção	Página	Título	Autor
Março de 1950 Terceira Série Número 3			
I	3-6	Apostolado de poesia.	António Ferro
I	7-14	Poéticas do Brasil.	Natércia Freire
I	15-22	Um escritor do ontem no mundo de hoje. O Visconde de Taunay.	Luiz Forjaz Trigueiros
I	23-25	Eça de Queiroz – Artista da língua lusíada.	António d'Eça de Queiroz
I	26-31	Explicação de Machado de Assis e do “Dom Casmurro”.	José Osório de Oliveira
I	32-34	Ode à morte de Machado de Assis.	Paulino Oliveira
I	35-48	As portas do conhecimento – matemática e metafísica.	Álvaro Ribeiro
I	49-53	Poemas; Goethe.	João de Castro Osório
I	54-55	Quarta canção; Décima primeira canção.	Cecília Meireles
I	56-58	Madrigal das sombras; Madrigal da praia; Madrigal de mim.	Joaquim de Entrambasaguas
I	59-60	O rosto nu; O pirata.	Sofia de Melo Breyner Andersen
I	61-62	Dois sonetos.	Carlos Lobo de Oliveira
I	63	Canção da saudade.	José Bruges
I	64-65	Paz; Epos lustrado; Fruto Bichado; Fluxo e refluxo.	Tomaz Kim
I	66-67	Poemas da “rapariga”.	Ester de Lemos
I	68	Prisioneiro.	Vasco da Gama Rodrigues
I	69	Poema.	Vasco de Lima Couto
I	70-71	Páginas de um “diário fantástico”.	Rachel Bastos
I	72-77	Paula e sua consciência.	Fernanda de Castro
I	78-80	O suicida.	Heloísa Cid
II	81-83	O Estado e o intelectual.	António José Brandão
II	84-86	A letra e o espírito.	Rodrigo Melo
II	87-89	Leituras.	Rodrigues Cavalheiro
II	90-92	Os bailados verde gaio e as modernas correntes estéticas do “Ballet”.	Tomaz Ribas
Crônica das Artes Plásticas	93-97	-	Carlos Parreira
Notas	98-106	Pequenas notas sobre assuntos variados	José Osório de Oliveira, Tomaz Ribas, Eudoro de Sousa, António da Silva Leal, Orlando Vitorino
Documentário	107-109	Camilo Pessanha – Crítico literário	Redação
Arquivo	110-112	Um filme Lusobrasileiro.	-
Vinheta da capa	-	-	António Sena da Silva
Máscaras	-	-	Inês Guerreiro

Edição: Secretariado Nacional de Imprensa de Lisboa (S.N.I.) e da Agência Nacional do Rio de Janeiro.

Diretores: António Ferro (Portugal) e Antônio Vieira de Melo (Brasil)

Secretário de redação: José Osório de Oliveira

Direção Artística: Não mencionada

Redator: Orlando Vitorino

Tipos de colaborações

Colaboradores (Nacionalidade)	Tipo de colaboração			Número de colaborações
	Textos teórico- críticos	Ficção Prosa Poesia	Artes Plásticas	
A.A.Mendes Correia (Português)	•			1
A.da Silva Melo (Português)	•			1
Abel Manta (Português)			•	4
Abgar Renault (Brasileiro)			•	3
Abílio de Matos e Silva (Português)			•	1
Adalgisa Nery (Brasileira)			•	1
Adelaide Felix (Portuguesa)		•		1
Ademar Vidal (Brasileiro)	•			3
Adolfo Simões Müller (Português)			•	1
Afonso Duarte (Português)			•	1
Afrânio Peixoto (Brasileiro)	•			2
Aguinaldo Brito Fonseca (Caboverdeano)			•	1
Alberto Osório de Castro (Português)	•		•	3
Aleijadinho (Brasileiro)			•	1
Aleixo Ribeiro (Português)		•		1
Alphonsus de Guimaraens Filho (Brasileiro)			•	2
Álvaro Brée (Português)			•	1
Álvaro Lins (Brasileiro)	•			5
Álvaro Ribeiro (Português)	•			6
Amadeu Cunha (Português)	•	•		3
Américo Cortez Pinto (Português)			•	1
Américo Durão (Português)		•	•	2
Ana de Castro Osório (Portuguesa)	•			1
Anne Marie Jauss (Alemã)			•	1
Anrique Paço d'Arcos (Português)			•	1

António Ferro (Português)	•	•			3
António José Brandão (Português)	•				3
António Condeça (Português)	•		•		2
António d'Eça de Queiroz (Português)	•				1
António Dacosta (Português)				•	2
António Duarte (Português)				•	7
António Ferreira Monteiro (Português)			•		1
António Lopes (Português)				•	1
António Lopes Ribeiro (Português)	•		•		4
António Manuel Couto Viana (Português)			•		1
António Menezes Viana (Português)		•			1
António Pedro (Caboverdeano)	•				1
António Pinto de Medeiros (Brasileiro)			•		1
António Quadros (Português)	•		•		7
António Sena da Silva (Português)		•		•	2
António Vera (Português)		•			1
Antunes da Silva (Português)		•			1
Aquilino Ribeiro (Português)	•				1
Armando Côrtes-Rodrigues (Português)			•		2
Armando Fontes (Português)		•			1
Arpad Szenes (Húngaro)				•	1
Artur Maciel (Português)	•				1
Ascenso Ferreira (Brasileiro)			•		1
Augusto Cunha (Português)	•				1
Augusto de Castro (Português)	•				1
Augusto Ferreira Gomes (Português)			•		1
Augusto Frederico Schmidt (Brasileiro)			•		2
Ayres de Carvalho (Brasileiro)				•	1
Azinhah Abelho		•			2

(Português)					
Baltazar Lopes (Caboverdeano)		•			1
Barata Feio (Português)				•	2
Bernardo Marques (Português)				•	6
Bourbon e Menezes (Português)	•				1
Breno Accioly (Brasileiro)		•			1
Bruno Giorgi (Brasileiro)				•	1
Cabral do Nascimento (Português)			•		4
Caio Prado Júnior (Brasileiro)	•				1
Campos de Figueiredo (Português)			•		1
Cândido Portinari (Italo-Brasileiro)				•	1
Carlos Botelho (Português)				•	5
Carlos Drummond de Andrade (Brasileiro)			•		2
Carlos Lobo de Oliveira (Português)			•		1
Carlos Parreira (Português)	•	•			9
Carlos Queiroz (Português)	•		•		5
Carvalho Filho (Brasileiro)			•		1
Castro Soromenho (Moçambicano)		•			1
Cecília Meireles (Brasileira)			•		4
Cícero Dias (Brasileiro)		•		•	4
Clarice Lispector (Brasileira)		•			1
Clementina Carneiro de Moura (Portuguesa)				•	1
Columbano (Português)				•	2
Constâncio Roque da Costa (Açoriano)	•				1
Correia de Melo (Português)	•				2
Couto Viana (Português)				•	1
Cristiano Cruz (Português)				•	1
Cunha Leão (Português)	•				3
D. Ismailovicht (Russo-Brasileiro)				•	1

D. Tomaz de Melo Tom (Português)				•	2
Daniel Filipe (Português)			•		3
Delfim Santos (Português)	•				2
Dinah Silveira de Queiroz (Brasileira)		•			2
Diogo de Macedo (Português)	•				3
Djanira (Brasileira)				•	1
Domingos Vieira (Português)				•	1
Dórdio Gomes (Português)				•	3
Dutra Faria (Português)	•				1
Edgard Cavalheiro (Brasileiro)	•				1
Edmundo Correia Lopes (Português)	•	•			6
Eduardo Bastos (Açoriano)			•		1
Eduardo Dias (Brasileiro)	•				1
Eduardo Freitas da Costa (Português)	•				1
Eduardo Libório (Português)	•				1
Eduardo Viana (Português)				•	1
Emílio de Moura (Brasileiro)	•				1
Érico Veríssimo (Brasileiro)		•			
Enéas Ferraz (Brasileiro)		•			2
Ester de Lemos (Português)			•		1
Estrela Faria (Português)				•	7
Eudoro de Sousa (Português)	•				5
Eugênia Aurora (Portuguesa)		•			1
Eugênio de Castro (Português)			•		1
Eugênio Gomes (Brasileiro)	•				1
Fernanda de Castro (Portuguesa)		•			3
Fernando de Paços (Português)		•	•		2
Fernando de Pamplona (Brasileiro)	•				1
Fernando Garcia (Português)	•		•		4
Fernando Simões		•			1

(Moçambicano)					
Fialho de Almeida (Português)	•				1
Fidelino de Figueiredo (Português)	•				1
Filipe de Sousa (Português)		•			1
Francisco Fernandes Lopes (Português)	•				1
Francisco Franco (Português)				•	1
Frederico Alves (Português)		•			1
Frederico George (Português)				•	5
Gastão Cruls (Brasileiro)	•			•	2
Gastão de Bettencourt (Português)	•				5
Genolino Amado (Brasileiro)	•				1
Getúlio Vargas (Brasileiro)	•				1
Graciliano Ramos (Brasileiro)		•			4
Guignard (Brasileiro)				•	2
Guilherme de Almeida (Brasileiro)			•		1
Guilherme de Castilho (Português)	•				1
Guilhermina de Azeredo (Portuguesa)		•			1
Gustavo de Freitas (Português)	•				1
Heitor Lyra (Brasileiro)	•				1
Hélio Viana (Brasileiro)	•				1
Heloísa Cid (Português)		•			1
Henrique Pousão (Português)				•	1
Henriqueta Lisboa (Brasileiro)			•		1
Hermann Ferdinand Shell (Suíço)			•		1
Hernani Cidade (Português)	•				1
Inês Guerreiro (Portuguesa)				•	4
Irene Lapa (Português)				•	2
Isabel de Castro (Português)		•	•		2
J.A. Cesário Alvim (Brasileiro)	•				4
Jacinto Prado Coelho		•			1

(Português)					
Jaime de Figueiredo (Português)		•		•	2
João de Castro Osório (Português)	•	•	•		15
João Fragoso (Português)				•	
João Manuel de Mascarenhas (Português)			•		1
João Saraiva (Português)			•		1
Joaquim de Entrambaságuas (Português)			•		1
Joaquim Leitão (Português)	•				1
Jorge Barbosa (Cabo-verdeano)	•		•		3
Jorge Barradas (Português)				•	3
Jorge de Lima (Brasileiro)	•		•	•	6
Jorge de Matos Chaves (Português)				•	1
Jorge de Sena (Português)			•		2
José Albano (Brasileiro)			•		1
José Blanc de Portugal (Português)	•				2
José Bruges (Português)	•		•		3
José César Borba (Brasileiro)	•				1
José de Almada Negreiros (São-tomense)	•			•	6
José de Lemos (Português)		•		•	10
José Garcia Domingues (Português)	•				3
José Lins do Rêgo (Brasileiro)	•				1
José Loureiro Botas (Português)		•			1
José Moraes (Brasileiro)				•	1
José Osório de Oliveira (Português)	•				32
José Régio (Português)			•		1
José Travassos Valdez (Português)				•	1
Josué Montello (Brasileiro)	•				1
Júlio (Português)				•	2
Júlio Dantas (Português)	•				1

Lasar Segall (Lituano-Brasileiro)				•	1
Leitão de Barros (Português)	•				1
Leonardo Coimbra (Português)	•				1
Leopoldo Almeida (Português)				•	2
Lila Ripoll (Brasileira)			•		1
Lígia Fagundes Teles (Brasileira)		•			
Lino António (Português)				•	1
Lourival Fontes (Brasileiro)	•				1
Lúcio Cardoso (Brasileiro)		•			2
Luis Amaro (Português)			•		3
Luís (Lula) Cardoso Ayres (Brasileiro)				•	1
Luís Chaves (Português)	•				2
Luís da Câmara Cascudo (Brasileiro)	•				1
Luís Forjaz Trigueiros (Português)	•				2
Luís Jardim (Brasileiro)		•		•	2
Luis Ribeiro Soares (Português)	•	•	•		4
Luís Silveira (Brasileiro)	•				4
Luiz Francisco Rebello (Português)	•				1
Luzia (Madeirense)		•			1
Lygia (Portuguesa)			•		1
Magalhães Filho (Brasileiro)				•	8
Manuel Bandeira (Brasileiro)			•		2
Manuel da Fonseca (Português)		•			1
Manuel de Figueiredo (Português)	•				2
Manuel Lapa (Português)				•	8
Manuel Lopes (Caboverdeano)		•			1
Manuel Ribeiro de Paiva (Português)				•	1
Manuelito de Ornelas (Brasileiro)	•				1
Marcelo Caetano	•				1

(Português)					
Marcelo Matias (Português)			•		1
Maria Archer (Portuguesa)		•			1
Maria Carmo (Portuguesa)			•		1
Maria Cecília Correia (Portuguesa)			•		1
Maria da Graça Azambuja (Portuguesa)		•			5
Maria Elvira de Castro Barroso (Portuguesa)			•		3
Maria Eugênia Celso (Brasileiro)			•		1
Maria Franco (Madeirense)		•	•	•	3
Maria Henriqueta (Portuguesa)		•			1
Maria Manuela Couto Viana (Portuguesa)			•		2
Mário Beirão (Português)			•		1
Mário Borges da Fonseca (Português)			•		1
Mário de Albuquerque (Português)	•				1
Mário de Andrade (Brasileiro)	•	•			3
Marques Gastão (Português)	•				1
Marques Rebelo (Brasileiro)		•			1
Martins Correia (Português)				•	2
Merícia de Lemos (Portuguesa)			•		1
Miguel Barrias (Português)				•	1
Miguel Lupi (Português)				•	1
Miguel Silveira (Português)	•				1
Miguel Trigueiros (Português)			•		1
Milly Possoz (Portuguesa)				•	2
Milton Dacosta (Português)				•	1
Moussia Pinto (Russa)				•	1
Murilo Mendes (Brasileiro)			•		2
Natércia Freire (Português)	•	•	•		12
Neves e Sousa	•		•	•	4

(Português)					
Noêmia (Moçambicana)				•	2
Nogueira da Silva (Português)				•	1
Nuno Gonçalves (Português)				•	1
Ofélia Marques (Portuguesa)				•	2
Olavo d'Eça Leal (Português)			•		1
Orlando Ribeiro (Português)	•				1
Orlando Vitorino (Português)	•				5
Osvaldo Alcântara (Cabo-verdeano)			•		1
Otávio de Faria (Brasileiro)		•			2
Otávio Tarquínio de Souza (Brasileiro)	•				1
Otto Maria Carpeaux (Brasileiro)	•				2
Pancetti (Brasileiro)				•	1
Paulino Oliveira (Português)	•				1
Paulo Ferreira (Português)				•	3
Paulo Silveira (Brasileiro)			•		2
Pe. Ilídio de Sousa Ribeiro (Português)	•				1
Pedro Calmon (Brasileiro)	•				2
Pedro de Moura e Sá (Português)	•				1
Percy Deane (Brasileiro)				•	1
Rachel Bastos (Português)		•		•	6
Rachel de Queiroz (Brasileira)		•			1
Ramalho Ortigão (Português)	•				1
Raul Bopp (Brasileiro)	•		•		2
Regina Santos (Portuguesa)				•	1
Reinaldo dos Santos (Português)	•				1
Ribeiro Couto (Brasileiro)			•		2
Roberto Araújo (Português)				•	4
Rodrigo Melo (Português)	•	•			8
Rodrigues Cavalheiro (Português)	•				2

Rosário Fusco (Brasileiro)	•				1
Rui Cinatti (Anglo-Português)			•		2
Russel Cortez (Português)	•				1
Ruth Guimarães (Brasileira)			•		2
Santa Rosa (Brasileiro)	•			•	3
Santiago Dantas (Brasileiro)	•				1
Santiago Kastner (Inglês)	•				2
Sarah Afonso (Português)				•	1
Saúl Dias (Português)			•		1
Sebastião da Gama (Português)			•		1
Soares dos Reis (Português)				•	1
Sofia de Melo Breyner Andersen (Português)			•		2
Soraa Filho (Português)	•				1
Stuart (Português)				•	2
Tarsila do Amaral (Brasileira)				•	1
Tasso da Silveira (Brasileiro)	•				1
Tereza Leitão de Barros (Portuguesa)	•				1
Tomaz Figueiredo (Português)			•		1
Tomaz Kim (Angolano)			•		3
Tomaz Ribas (Angolano)	•	•			2
Tristão de Ataíde (Brasileiro)	•	•	•		3
Vasco da Gama Rodrigues (Português)	•		•		4
Vasco de Lima Couto (Português)			•		1
Vianna Moog (Brasileiro)	•				1
Vieira da Silva (Portuguesa)				•	1
Vieira de Almeida (Português)	•				1
Vinícius de Moraes (Brasileiro)		•	•		3
Visconde de Menezes (Açoreano)				•	1
Vitorino Nemésio (Português)	•				1

Total de colaborações: Portugal: 183
Brasil: 81
Colônias portuguesas: 15
Outros países: 5